

# O X O

Com este resultado, justo, o vencedor do grupo B que decidirá o título mundial, só será conhecido na quarta-feira. O Brasil enfrenta a Polônia e a Argentina o Peru.



Foram noventa minutos de tensão. Após o jogo, povo desabafou na Avenida Beira-Mar. Esquema de segurança montado pela polícia garantiu brincadeira dos populares que tomaram de assalto a avenida. Buzinadas ruidosas e foguetório. Trânsito intenso foi disciplinado ficando área própria para folgedos. (Pg. 10).

# AGORA, DECISÃO FICOU PARA 4a.



**Cães matam a  
dentadas bebê  
de 8 dias**

Página 7

## O ESTADO

Edição de  
**SEGUNDA-FEIRA**

Florianópolis, 19/06/78 - Ano 64 - Nº 19.089 - Cr\$ 5,00

**Briga  
violenta na  
Procasa:  
um foi  
esfaqueado**

Página 7

## Magalhães e Montoro esperam aprovação a seu projeto que restabelece eleição direta

Brasília - Os senadores Magalhães Pinto (Arena-MG), e Franco Montoro (MDB-SP) esperam contar com a adesão de apenas 37 parlamentares arenistas para aprovação de seu projeto de emenda constitucional que prevê a realização de eleições diretas para governadores e senadores ainda este ano.

Do lado arenista, o projeto já conta com assinaturas de "apoio" dos seguintes parlamentares, além do senador Magalhães Pinto: senadores Aciolly Filho (PA), Catete Pinheiro (PA), Otair Becker (SC) e Teotônio Vilela (AL) e dos deputados Faria Lima (SP), Siqueira Campos (GO), Ademar de Barros Filho (SP) e Alcides Franciscato (SP).

A vigência imediata das reformas políticas a serem encaminhadas provavelmente esta semana ao Congresso pelo Presidente Geisel é a revogação do "Pacote de Abril" — que estabeleceu eleições indiretas para governadores e um terço do Senado e a Lei Falcão — são as emendas que o Partido oposicionista pretende atingir com a adesão dos parlamentares "reformistas" da Arena que se articularam para fixar posição pela "democracia, agora".

Para concretizar seus objetivos, os líderes Tancredo Neves, Franco Montoro e Laerte Vieira, apoiados pelos senadores arenistas Magalhães Pinto, Aciolly Filho e Teotônio Vilela, nos entendimentos iniciados recentemente, tomaram a primeira medida prática: elaborar projeto de emenda constitucional restabele-

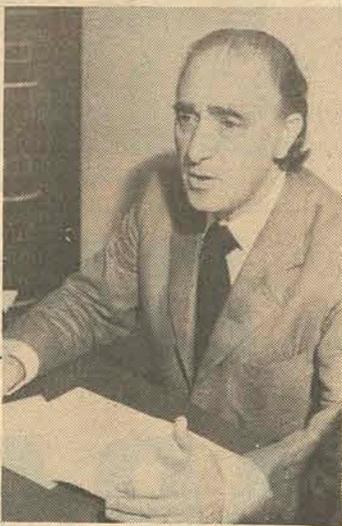


Magalhães e...

cendo eleições diretas de governadores e todo o Senado.

Mesmo se não houver possibilidade de votar em agosto a emenda Montoro-Magalhães, os articuladores do "Grupo Constituinte" estão animados. O Movimento poderá se concretizar e haveria, então, problemas na tramitação das reformas do Governo.

A diferença de votos da Arena sobre o MDB no Congresso Nacional é de apenas 72 votos. São 203 deputados e 43 senadores arenistas e 154 deputados e 20 senadores emedebistas, totalizando 420 congressistas na votação de emendas constitucionais. Para a aprovação, será exigida a maioria absoluta a favor — metade



Montoro: pela eleição direta.

mais um — ou seja, 211 votos.

Se os 174 parlamentares do MDB conseguirem a adesão de 37 arenistas, o grupo ficará com a maioria absoluta e, em condições de aprovar emendas constitucionais.

Os srs. Franco Montoro e Tancredo Neves confirmaram as gestões com vistas à formação de uma Comissão Interparlamentar, o líder mineiro, contudo, acha que a divulgação da notícia poderá trazer prejuízos aos entendimentos, receando que a direção da Arena passe à contra-ofensiva. Citou, como exemplo, a proposta de fechar a questão a favor dos candidatos oficiais nos colégios eleitorais de 1.º de setembro de 15 de outubro.

## General Porto Alegre se diz desiludido com a Revolução

São Paulo - O General R-1 do Exército, Luis de Otero Porto Alegre, disse ontem que os objetivos da revolução de 31 de março "foram desvirtuados logo no início" e que o movimento só logrou êxitos no plano econômico, ao oferecer uma melhor coordenação ao desenvolvimento do País. "Isso, porém, a troca do cerceamento das liberdades democráticas e da permanência de práticas corruptivas que não se dispôs a estirpar".

"Hoje, como revolucionário, sinto-me desiludido e logrado, pois nestes 14 anos de período revolucionário não se justifica que só agora tenham surgido indícios de que retornaremos à normalidade democrática. Essa minha frustração, aliás, não é um problema pessoal meu, mas de dezenas de oficiais graduados que também condenam a exceção, o arbítrio e a prepotência", acrescentou.

O general Luis de Otero Porto Alegre, de 64 anos, informou que atingiu a reserva após 30 anos de serviços e que hoje, formado em Direito e Administração de Empresas, dedica-se exclusivamente a atividades privadas. "Mas continuo acompanhando a vida política do meu País e o desenvolvimento da revolução que ajudei a fazer. Se há o que criticar, crítico. Essa minha posição de independência já me valeu muitos dissabores, muitos aborrecimentos e perseguições, porque não

apóia o atual estado de coisas é imediatamente taxado de subversivo, comunista ou corrupto".

Ele falou à Imprensa durante a visita do Presidente Geisel e do Príncipe Akihito ao Museu Histórico da Imigração Japonesa e garantiu que a entrevista foi acidental, já que ali estava "apenas para assistir uma solenidade importante para o bairro onde moro há 10 anos e para, se ele aqui estivesse, tentar conversar com o general João Baptista Figueiredo sobre a situação caótica da Arena em São Paulo e alertá-lo para o fato de que se não for feita alguma coisa, a Oposição conseguirá o Governo do Estado". Eles foram contemporâneos na Escola Militar do Realengo e o general Figueiredo é de uma turma um ano após a sua.

Seu encontro com os repórteres que cobriam a visita ocorreu no saguão do andar térreo do prédio do museu, na área destinada à Imprensa e a qual chegou sem ser importunado, embora não exibisse na lapela o crachá de identificação exigido pela segurança. Ele já falava há uns cinco minutos quando um Major da Segurança do Presidente da República o expulsou do museu, advertindo-o de que, por ser advogado, não podia fazer uso do título de General da Reserva.

Já na rua, o general Luis de Otero Porto Alegre começou a entrevista afirmando que considerava a sua ex-

pulsão do recinto do museu como "episódio normal num País onde impera o poder arbitrário contra a pessoas independentes como eu". Informou, ainda, que essa não foi a primeira vez que enfrentou problemas desse tipo e que não se surpreenderá "caso venha a sofrer sanções pelo simples fato de estar aqui falando aos senhores. Mas isso não alterará a minha disposição de continuar falando".

"Até porque, nesse momento em que se fala em abertura política, é preciso que alguém lembre que a revolução fez muito pelo Estado, mas nada ofereceu ao povo, que continua tão ou até mais sacrificado do que antes", acrescentou.

O general Luis de Otero Porto Alegre disse, ainda, que deposita "muitas esperanças" na Frente Ampla que começa a ser formada, mas preferiu não dizer em quem votaria caso pudesse escolher entre os generais Figueiredo e Euler Bentes. "São ambos militares competentes e homens de grande valor. O Figueiredo, por exemplo, se realmente seguir o exemplo dado pelo seu pai, um verdadeiro democrata, muito poderá fazer pelo Brasil, em qualquer sentido. Só discordo é da forma como foi escolhido candidato e pela qual se dispõe a atingir a Presidência da República". Pessoalmente, porém ele acha que "isso ainda não é um fato consumado e que ele pode até nem ser eleito".

## Coluna do Castello

### A negociação parlamentar

Resta saber o grau de tolerância do Governo a que seu projeto se converta numa solução negociada, talvez um substitutivo que respeite as melhores características da proposta inicial — reconhecendo-as portanto — e se conforme as restrições que se tornarem plausíveis. A questão da data para que as medidas entrem em vigor pode ser uma delas. Cheira, a primeira vista, a prolongamento artificial e inútil da vida da exceção. O debate, no entanto, poderia convencer os emedebistas de que, desarmado do AI-5, às vésperas de uma eleição, um regime longamente viciado no arbítrio acabaria seduzido a colher na nova ordem o estoque de salvaguardas que as reformas colocariam à sua disposição e o tempo ainda não tivesse permitido amadurecer. Um estado de emergência novinho em folha talvez seja mais perigoso do que o AI-5 caindo aos pedaços, no período eleitoral do próximo semestre. Mesmo porque, um adiaria eleições, se fosse acionado, e outro não.

Esse é um dos argumentos alegados por quem defende a dilatação do prazo. Pode ser inaceitável pelo MDB. Ou recolhido para uma data intermediária, em nome de uma realidade que, estranhamente, os mais exaltados da oposição se recusam a enxergar: nada do que está previsto para acontecer este ano diz tão de perto à redemocratização quanto as eleições diretas de 15 de novembro.

Exemplos para provar a paternidade do radicalismo não faltam na crônica política brasileira. Um deles, esquecido mas notório: foi o ucasamento do triunfalismo palaciano com a sanha de muitos arenistas para prestarem serviços miúdos ao Governo que transformaram o senador Magalhães Pinto num dissidente. No repertório do folclore caipira, há o triste fim da candidatura Laudo Natel ao Governo de São Paulo, quando teve a veleidade de submeter a quase 1.300 convencionais de um estado indócil a sua "indicação revolucionária".

O resultado da convenção da Arena paulista não deixa de ser, aliás, uma boa advertência de que está na hora de o Governo mudar de hábitos, mesmo que as reformas que vai propor ao Congresso não passem, como pretende o general Figueiredo, do "fim do começo". O começo do fim pode até andar longe, mas não tanto que as lideranças arenistas não estejam, neste momento mesmo, revendo seu estilo de comando na tramitação do projeto da lei orgânica da magistratura, mergulhado nas comissões parlamentares para o banho lustral de praxe e devolvido à tona com 795 emendas, a maioria vinda da Arena. Pode não ser a evidência de coisa alguma, exceto de que os encarregados pelo executivo da reforma do judiciário são incompetentes. Mas pode ser o sinal de que uma frente das bancadas arenista e emedebista está em formação.

Em princípio, ela não ameaça à Arena, nem o Governo, nem o MDB, e do saldo ainda ajuda a candidatura Figueiredo, na medida em que espreme e absorve o suco ideológico da Frente Única pela Redemocratização, condenando-a a correr o País numa campanha politicamente desidratada. Ela acena, também, com a perspectiva de reconciliação do senador Magalhães Pinto, senão com este Governo eventualmente com o próximo, pois não existe outro parlamentar anfíbio como ele, a liderar a maioria que viriam a formar as bancadas de ambos os partidos.

A atitude do MDB no trânsito pelo Congresso das reformas políticas será um corolário da postura do Palácio do Planalto ao apresentá-las. A poeira levantada pela agitação destas semanas não deixa perceber, mas ainda existe na Oposição lucidez suficiente para resistir à tentação de saudar o fim do AI-5 com uma patuscada, que pode servir muito bem a ambições presidenciais preteridas, mas não tem os vínculos com a redemocratização que seus promotores lhe atribuem. Uma corrente de peso nada desprezível se esforçará para que o partido negocie alterações no projeto, evitando o erro de rejeitá-lo em bloco. Portanto, a transigência emedebista decorrerá da transigência do Governo, diretamente: um Legislativo que aprendeu, com os hábitos do regime, a aprovar mecanicamente as mensagens intocáveis do Executivo só pode mesmo criar uma oposição treinada a rejeitar mecanicamente.

Os radicais do MDB não inventaram esse comportamento, nem o aprenderam nos comícios. Brasília os educou assim. Agora, com a opinião pública fermentando, é muito fácil esquecer de onde vieram as enzimas do radicalismo partidário, cevadas em doze anos de bipartidarismo compulsório. Mas, para ficar em casos recentes e de memória viva, basta lembrar a crise parlamentar que deu pretexto ao "pacote de abril". A reunião de diretório em que a Oposição, através de artimanhas de "autênticos" e fraquezas de "moderados", decidiu fechar questão contra o projeto de reforma do judiciário continua um episódio clássico de incompetência política. Não foi, porém, como o presidente Ernesto Geisel procurou mostrar na época e mais tarde o deputado Tancredo Neves cabalmente desmentiu, um surto de radicalismo emedebista. O Governo radicalizara antes, ao transformar matéria de interesse do País, como a renovação do judiciário, em teste disciplinar para o Congresso. A presunção de que o projeto, embora defeituoso, não podia ser retocado por outro poder é mais grave que a resposta do Partido, e na hipótese mais branda tem ambas a mesma inspiração e a mesma índole.

Carlos Castello Branco

## Capitão volta a se manifestar e é ameaçado de perder a patente

**Cuiabá** — Em carta enviada à sua esposa, o capitão Itamar Perenha, preso há mais de um mês no Forte Coimbra, por ter feito pronunciamento político em entrevista ao jornal "Movimento" reafirma suas críticas ao Governo, manifesta preocupação com a impaciência do povo e condena a ação do capital estrangeiro e das multinacionais na economia brasileira.

A carta do Capitão Perenha é datada de 18 de maio e foi publicada na edição de ontem do jornal "Diário de Cuiabá".

### ACUSAÇÕES

**Campo Grande** — O capitão Itamar Perenha, servindo atualmente na cidade de Corumbá, em Mato Grosso do Sul, no 17º Batalhão de Caçadores, é acusado por autoridades do 2º Exército de grilagem de terras e estelionato e, ameaçado de perder a patente, disse ontem por telefone "podem me atirar a pecha de grileiro, o impossível vai ser provar isto, meus bens foram todos adquiridos dentro da lei e com o suor do meu trabalho". Para o Capitão as acusações que serão levadas a conselho de justificativa, "é mais uma forma de pressão para que eu desista de ser candidato a deputado, estou conduzindo meus negócios de acordo e nada tenho a temer".

"Querem me transformar num réprobo, antes eu era bom, e a partir do momento em que declarei que era candidato passei a não prestar mais, só desejo que o processo seja conduzido com imparcialidade pois nada fiz para temer a lei".

E acrescentou, desmentindo o porta-voz do 2º Exército, "vou requerer um conselho de justificativa pois não vou consentir que minha honra seja enxovilhada desta forma, pois só depois de um processo substantivo alguém poderá me acusar indigno para o oficialato".

O Capitão Itamar Perenha ganhou notoriedade ao dar entrevista ao jornal "O Movimento", criticando o regime político e lançando sua candidatura a deputado Federal pelo M.D.B. de Mato Grosso do Norte, o que lhe custou vinte dias de prisão em Forte Coimbra, depois que ganhou a liberdade essa é a primeira vez que ele volta a fazer declarações, agora para se defender de acusações de grilantes de terras e estelionato, que lhe ameaçam tirar a patente de oficial.

## Professores baianos continuam em greve e Governo mantém posição

**Salvador** — O governador Roberto Santos garantiu, ontem que a principal reivindicação dos professores estaduais, que estão em greve desde a última quinta-feira, não será atendida. Ele adiantou que não haverá equiparação salarial entre contratados e efetivos, mas apenas "valores de aproximação entre os dois, que irão melhorar, sensivelmente, a situação dos professores licenciados".

O presidente da Associação dos Professores Licenciados do Brasil seção Bahia, Sr. Sérgio Guerra, afirmou que a classe pretende continuar "levando adiante a luta básica pela equiparação salarial", mas não vetou a possibilidade de vir a negociar com o Governador do Estado. O assunto será discutido, hoje às 19 horas, durante assembleia geral.

O Governador Roberto Santos adiantou, também, que estudos em torno dos novos percentuais de aumento estão sendo realizados, e, embora não saiba quando, os reajustes passarão a vigorar o mais rápido possível. Ele explicou que, no início da sua administração houve uma redução da diferença entre os vencimentos das duas categorias e que, já nessa época, análises em torno da capacidade do tesouro suportar "mais essa despesa, foram iniciadas".

Quanto ao pedido feito pelos professores, para que fixasse uma data para a solução do impasse, o Governador disse que a exigência "dificulta o andamento dos entendimentos" e reafirmou sua posição anterior de não agir sob pressão. Sobre a existência de uma CPI para apurar irregularidade na rede estadual de ensino, que a Assembleia Legislativa estaria para criar, o Sr. Roberto Santos afirmou que desconhece o fato, mas "tudo que se fez em detrimento da melhoria do ensino estadual está aí para ser julgado", concluiu.

Até o momento, a Associação de Professores Licenciados tem notícia de que, na Capital, quinze colégios estão parados totalmente e seis com aulas em alguns períodos. No interior, em São Sebastião do Passé e Itajuipé, dois colégios também estão em greve, o que dá um saldo de quatro a cinco mil professores paralisados.

## Médicos residentes em Minas podem ir à greve por melhores salários

**Belo Horizonte** — Os médicos residentes da Capital só utilizarão o recurso da greve se fracassarem as negociações que já vem sendo feita para aumento da remuneração nas residências, informou ontem o presidente da Associação Mineira dos Médicos Residentes (AMIMES), Ricardo Guimarães, segundo o qual já existe um movimento em Minas de residentes insatisfeitos com a baixa remuneração e com as péssimas condições de ensino.

Revelou que, em Belo Horizonte, existem hospitais que não pagam nenhum tipo de remuneração aos residentes, como a Santa Casa de Misericórdia, enquanto o Hospital Felício Rocho, um dos mais bem equipados da cidade, paga atualmente Cr\$ 1 mil aos residentes, quando, em 1969, a remuneração era de Cr\$ 500.

O presidente da Entidade ressaltou que as maiores remunerações são pagas pelos hospitais que oferecem melhores condições de aprimoramento aos residentes, como o Hospital Raul Soares, que possui a melhor residência psiquiátrica e onde o salário é de Cr\$ 6 mil, e o Hospital São Geraldo, responsável pela melhor residência em Oftalmologia do País, que paga Cr\$ 8 mil 500.

— É interessante observar que os hospitais com maior tendência mercantilista são os que oferecem a mais baixa remuneração aos residentes, tratando-os apenas como mão-de-obra barata e aumentando o lucro com sua exploração. E o caso, por exemplo, do Hospital Santa Mônica, que paga de Cr\$ 1 mil 500 a Cr\$ 3 mil.

Ricardo Guimarães denuncia, além da baixa remuneração, as péssimas condições de trabalho em alguns hospitais, onde o trabalho do Presidente funciona mais em bases empíricas e onde não existe qualquer programação. "Se a residência médica é um curso, deve ter um programa. E a falta de programa em algumas residências reforça o caráter da exploração da mão-de-obra".

## Brasil tem que aprender a conviver com a peste, diz suinocultor paulista.

**São Paulo** — "Os suinocultores do estado de São Paulo estão apreensivos com o excessivo destaque que vem sendo dado a peste suína africana", afirmou ontem em Ribeirão Preto o presidente da Associação dos Criadores de Suínos do Estado, Sr. Wagner Marchesi depois de uma reunião mantida com os criadores na cidade de Bragança Paulista, para discutir o problema.

O Sr. Wagner Marchesi é também um dos proprietários da maior criação de suínos da América do Sul, a "Humos Agrícola", localizada em Pitangueiras. Segundo ele, o destaque que vem sendo dado à peste suína, é exagerado, e que por isso, a comercialização de suíno entrará em desorganização. Disse que "a situação não é tão grave quanto se tem propalado", embora o reconhecimento que os focos tem que ser circunscritos.

— Tem muito técnico por aí aproveitando a peste suína para aparecer. A doença não representa um risco para a suinocultura nacional, como estão dizendo. O Brasil

tem que aprender a conviver com ela, como a França, Portugal e Itália. Além do mais, a peste suína atinge os criadores de porcos que mantêm seus rebanhos soltos, alimentando-os de lixo, sem nenhuma técnica. Não atinge os suinocultores, que criam seus animais de maneira científica. Esses, como eu, não temem a peste", disse.

Voltou a repetir que "há um exagero por parte do Ministério da Agricultura que segundo ele é como um marido traído, o último a saber da situação". Denuncia que "esse excesso de medidas está prejudicando a comercialização de suínos. A situação da peste no Brasil é a mesma da ferrugem nos cafezais. Quando ela apareceu foi aquele carnaval, e no entanto hoje convivemos com ela sem problemas. A mesma coisa acontecerá com a peste, pois com certeza ela entrou no País há muito tempo".

A "Humos Agrícola", do grupo Marchesi, mantém atualmente em regime de confinamento 15 mil cabeças de porcos de alta linhagem e

avaliados em Cr\$ 75 milhões. Há dois anos a Humos importou 500 reprodutores da Bélgica, raça Landrasse, um produto híbrido da Seghers, visando a criação de uma raça adaptada ao clima do Brasil e que reduzisse o tempo normal de engorda, o que já foi conseguido. Atualmente com pouco mais de 5 mil, os porcos já estão em condições de abate.

Um técnico da Divisão Agrícola de Ribeirão Preto, Iridi Leone, mostrava-se temeroso com a possibilidade da peste atingir a região, pois os prejuízos seriam grandes pois a Humos além da carne, comercializa também matrizes. A Divisão não recebeu qualquer aviso a respeito da doença na região e o veterinário Carlos Pelegrini, da área de zootecnia, acha que ela é eminente, tendo atingido vários pontos do Estado, e com certeza chegará também a Ribeirão Preto. O rebanho da região é de 40 mil cabeças, e por determinação da Secretaria da Agricultura, a fiscalização foi dobrada nos postos da divisa de Minas Gerais.

## Exército pode ser convocado para combater a moléstia

**Brasília** — A participação do Exército na erradicação da peste suína foi definida ontem pelo Presidente da Comissão Central de Controle e erradicação da Peste, sr. José Roberto Lira, como suplementar as medidas de controle sanitário que foram recomendadas pela Comissão e "enfrentarem resistências".

Ele caracterizou como eventual a mobilização de tropas "caso exista necessidade de ser bloqueada uma estrada ou interditado um criatório e acontecer a resistência das pessoas que se servem deles". Para o sr. José

Roberto Lira "a preocupação em se definir a participação exata do Exército tem causado especulações que não são justificadas porque o Exército, como as polícias militares e todos os órgãos de defesa sanitária, integram uma cadeia que pode ser acionada a qualquer momento em função de uma eventualidade".

O Exército, prosseguiu, não vai participar como um bloco na luta pela erradicação da peste, mas poderá ser solicitado porque o Decreto lei que criou a Comissão Central de Controle e Erradicação da Peste Suína tem poderes para deli-

berar sobre as medidas apropriadas que devem ser aplicadas em qualquer lugar ou circunstância e que devem ser cumpridas. "Se houver resistência, as solicitações serão impostas".

Informou também o sr. José Roberto Lira que algumas medidas deverão ser deliberadas para serem aplicadas a partir de hoje. "A incineração do lixo urbano em logradouros é a primeira exigência que se torna imposta em Santa Catarina através de um decreto do governador daquele estado desde hoje (ontem)".

## Geisel vai à festa em SP mas não tem contato com Egídio

**São Paulo** — Durante toda a sua permanência na festa do 70.º Aniversário da Imigração Japonesa ao Brasil ontem, no estádio do Pacaembú, o presidente Geisel não teve contato ou sequer manteve qualquer conversa política.

Afastado do governador Paulo Egídio Martins na colocação dos lugares da tribuna de honra, do estádio do Pacaembú, o presidente ao chegar ao estádio, também não cumprimentou o ex-Prefeito da Capital, Sr. Paulo Maluf, e os ex-Governadores Laudo Natel, Abreu Sodré e Lucas Nogueira Garcez, que ocupavam uma pequena tribuna a sua esquerda. Somente depois da solenidade, o Sr. Paulo Maluf, candidato vitorioso na última convenção regional da Arena paulista, adiantou-se a seus companheiros de tribuna, deixou sua esposa,

dona Silvia Lutfalla Maluf, atrás, e conseguiu chegar ao portão 14 de saída das tribunas antes do Presidente.

Na passagem, foi cumprimentado pelo general Ernesto Geisel e conseguiu conversar com ele alguns instantes a respeito da "bela festa" que acabavam de ver. O Presidente se despe-

diu ao chegar seu carro e, quando ia já entrando, foi alcançado pelos ex-Governadores Laudo Natel e Abreu Sodré, que também foram cumprimentados e abraçados.

Antes da chegada do presidente Ernesto Geisel e do príncipe Akihito ao Estádio, na pequena tribuna da esquerda estavam os srs. Paulo Maluf e Sra. Abreu Sodré e Laudo Natel. Enquanto o último permaneceu isolado até a chegada do Sr. Lucas Nogueira Garcez, os dois primeiros conversavam animadamente.

O Sr. Paulo Maluf disse que a conversa girou apenas sobre a beleza da festa e sobre a imigração japonesa. Mas o Sr. Abreu Sodré concluiu da conversa que "se não houver uma virada de mesa, Paulo Maluf assume tranquilamente o Governo". O ex-Governador paulista não acredita na impugnação de Maluf na Justiça Eleitoral. "porque não há base jurídica", e acha que "a Frente de Redemocratização caminha a passo de tartaruga, porque o MDB quer ficar com tudo". O Sr. Paulo Maluf não quis comentar a respeito de sua conversa com o ministro Azeredo da Silveira, durante a cerimônia, "pois não discutimos política" e o Sr. Abreu Sodré não quis

definir seu apoio ao ex-Prefeito de São Paulo, preferindo falar a respeito do presidente Geisel: "pelo que notei, ele está com uma saúde de ferro".

Após haver cumprimentado o Presidente da República o Sr. Laudo Natel comentou apenas que "na despedida, o Presidente Geisel foi muito carinhoso comigo, muito amável e me cumprimentou com um forte abraço. Aproximei-me e perguntei: como vai, Presidente? Ele me respondeu: "Como vai, Sr. Governador? Não tinha visto o Sr. ainda". E foi só".

O ex-Governador, derrotado na convenção da Arena pelo Sr. Paulo Maluf, disse que "continua confiando na ação da justiça e nos recursos que estão sendo impetrados na justiça eleitoral. Voltou a afirmar que ocorreu uma série de vícios na convenção regional da Arena e confia em que os juízes recebam o pedido de impugnação do deputado Agnaldo Rodrigues de Carvalho Filho, acusando os adversários de falsidades na lista de apresentação da chapa.

O sr. Paulo Maluf preferiu falar a respeito da imigração japonesa e evitou qualquer comentário político à imprensa.

# MINISTROS DA OPEP NADA DECIDEM SOBRE AUMENTO DO PETRÓLEO

Genebra — Os ministros de petróleo reunidos ontem em sessão privada “conseguram bom avanço” em sua busca de um método para se protegerem da inflação e de um dólar em declínio.

Mas não se sabe se esta “proteção”, como a chamam consistentemente os membros da Organização de Países Exportadores de Petróleo — OPEP —, tomará a forma de um aumento de preço imediato ou da aplicação de índices “corretores” a longo prazo.

Mohammed Yeganeh, Ministro da Economia do Iran, declarou a imprensa que “poderá haver mais aumentos de preços definidos à base da inflação”. O ministro salientou que seu comentário não excluía a possibilidade de um aumento em termos concretos, ou pelo menos em termos relativos. Disse que a reunião de ontem foi amigável e tranquila. “Quando estamos em sessão aberta, alguns delegados fazem declarações políticas. Mas quando nós, ministros, estamos sozi-

nhos, falamos no mesmo idioma”.

Esperava-se para ontem à noite, a chegada do Príncipe Fahd, da Arábia Saudita, e se especula que ele poderá tentar pressionar seus colegas da OPEP para manter o congelamento de preços. Entretanto, as autoridades sauditas e suíças afirmaram que sua visita tem caráter particular e um porta-voz da OPEP confirmou que a vinda do príncipe nada tem a ver com a reunião.

Durante o almoço, os treze ministros se limitaram a fazer comentários gerais sobre suas conversações particulares, realizadas num luxuoso hotel em Genebra.

Ali Khalifa As Sabah, Ministro de Petróleo do Kuwait e presidente da Conferência Semianual da OPEP, respondendo a uma pergunta sobre se o congelamento de preços do produto, decidido no ano passado, continuaria, limitou-se a declarar ironicamente que “esse congelamento já esfriou muito”.

Devido à inflação e a debilidade do dólar diante de outras moedas fortes, o secretário da OPEP calcula que o valor real dos 12,70 dólares que recebem por barril de petróleo estão reduzidos a sete dólares desde o início de 74. Por este motivo, foram cortados vários projetos de desenvolvimento em muitos países.

Enquanto os ministros discutem temas de política petrolífera, seus assessores se dedicam a aperfeiçoar os estudos sobre a amplitude de qualquer “reajustamento” do preço e quando deveria ser decretado.

A reunião plenária da OPEP, será reiniciada hoje.

A Arábia Saudita tem argumentado insistentemente que, com um excedente de petróleo no mercado mundial e com a paralisação atual das economias industriais, não devem ser autorizados novos aumentos de preço, pelo menos este ano.

O Ministro saudita Ahmed Zaki Yamani foi apoiado neste ponto por seu colega iraniano Mohamed Yeganeh.

Mas Yeganeh não descarta a possibilidade de que seja autorizado um aumento durante a atual reunião. A OPEP fornece mais de oitenta por cento do petróleo consumido nos Estados Unidos e em outros países industriais. Um aumento de cinco por cento no preço do produto custaria aos consumidores mais cinco bilhões de dólares anuais e representaria cerca de um centavo e meio adicional por litro de gasolina, ou 4,50 dólares por toneladas de combustível para calefação.

O argumento em favor das economias ocidentais sofreu um revés na semana passada quando a comissão trilateral, grupo de empresários e banqueiros ocidentais e japoneses, publicou um informe

sobre energia, segundo o qual deviam ser submetidos aos consumidores os maiores preços para obrigá-los a conservar energia e a procurar fontes aternadas com maior empenho.



APOSENTADORIA DOS PROFESSORES MILITARES

## COMUNICAÇÃO

A Diretoria da APM comunica à seus sócios residentes neste Estado, que eliminou de seu Quadro de Representantes a Firma Jayme Delmar Wender, CGC N.º 92902311/001, por omissão e negligência no exercício da representação de que era detentora, permitindo com tal comportamento, que pessoas inidôneas enganassem e lesassem antigos associados, comprometendo o bom nome e o respaldo moral da Aposentadoria dos Professores Militares.

Nesta ocasião, é oportuno ratificar a “ADVERTÊNCIA” já publicada na imprensa:

Tendo a Diretoria Geral constatado que associados antigos têm sido procurados para, mediante preenchimento de novas propostas, aumentarem suas aposentadorias com a vantagem de computar o novo plano o tempo de contribuição referente ao plano anteriormente subscrito, alerta que tal artifício não tem validade, e mais, que cada proposta subscrita, em qualquer época, está obrigada a novo período de contribuição (parágrafo 1.º do Art. 48 do Estatuto da APM).

Encarece, ainda, ao sócio que for procurado nas condições acima, comunicar a identidade do corretor que assim proceder, para as devidas providências junto às autoridades policiais.

A DIRETORIA

## Peruanos votam em massa. Resultados saem nos próximos 15 dias

Lima — Os peruanos acorrem em massa ontem às urnas para eleger uma Assembléia Constituinte, em eleição convocada pelo Governo militar como primeiro passo em sua promessa de devolver o poder aos civis.

A Junta Eleitoral informou que dentro de 15 dias será conhecido o resultado oficial da cotação e o nome dos 100 representantes à Assembléia.

Doze partidos, com 1.164 candidatos, aguardam o veredicto dos cidadãos para conseguir cadeiras na Assembléia a ser instalada no dia 28 de julho. Em um ano de prazo, a Assembléia terá de elaborar nova Carta Magna do Estado para substituir a Constituição vigente desde 1933.

Somente na Capital e no porto de Callao, foram instaladas mais de 11 mil mesas para a votação. Embora muitos cidadãos tenham formado filas logo cedo em escolas e outros prédios públicos habilitados para a eleição, em mui-

tos locais a votação começou até com meia hora de atraso.

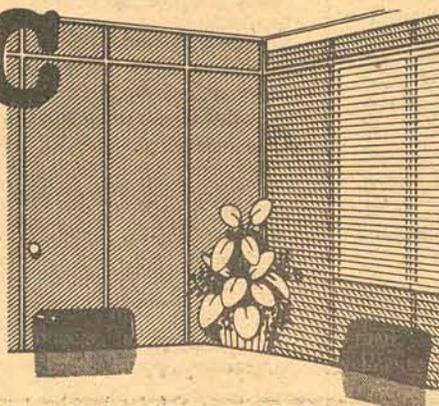
Era notória a impaciência dos votantes em cumprir rapidamente o dever cívico por causa da expectativa da partida entre o Peru e a Polónia, televisada para todo o País.

O chefe de Estado, General Francisco Morales Bermudez, votou como um cidadão comum às 9h30m na sede do Instituto Nacional de Cultura. Percorreu inclusive a pé duas quadras, desde o Palácio Governamental, em meio a extraordinária custódia policial. Em rápidas declarações aos repórteres, disse que o resultado da eleição terá de ser respeitado.

Também o chefe da Junta Eleitoral, Ulisses Montoya, em mensagem ao país sábado, havia declarado que os cidadãos podem ter a certeza de que os resultados das eleições refletirão “autenticamente a posição do eleito”.

# EUCAPLAC

O revestimento que pode transformar uma parede que era um lixo numa parede que é um luxo. Chapas e lambris de cores lisas ou madeiras nobres. Consulte o revendedor Eucatex. Não é luxo. Hoje em dia, é quase uma obrigação.



**DURIEUX SA** Comércio e Representações  
Rua Felipe Schmidt, n.º 51 - Galeria Jaqueline - Florianópolis - SC.



## Habitasul festeja aniversário

Blumenau (Sucursal) - Hoje a Habitasul Crédito Imobiliário S/A estará desenvolvendo programação para comemorar a passagem do segundo ano da instalação de sua agência em Blumenau.

O evento, que contará com a presença do general Plácido Nogueira, diretor, professor Mauro Corte Real, superintendente de marketing, dr. Otávio Mendes, relações Públicas, e Clovis M. Calliari, supervisor regional, prevê jantar de confraternização no Tabajara Tennis Clube, visita à Associação Comercial e Industrial de Blumenau, ao Clube dos diretores Lojistas, ao Prefeito Municipal Renato de Mello Viana, órgãos de imprensa e entrevista aos jornais, rádios e TV da região.

Durante o jantar de confraternização será realizada a apresentação oficial do novo gerente da Agência Habitasul em Blumenau, sr. Altair Carlos Pimpão.

## Festival de Inverno em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O Prefeito Amílcar Gazaniga vai divulgar oficialmente hoje a programação do VI Festival de Inverno a ser realizado nesta cidade de 1 a 15 de julho.

Embora esteja pronta há uma semana, o prefeito preferiu formalizar a divulgação da programação. A promoção deste ano será de âmbito nacional.

O Festival de Inverno é uma promoção cultural que se realiza anualmente sob os auspícios da Prefeitura Municipal e da programação entre outros itens, constam diversos concursos culturais, exposições de artes, shows e espetáculos artísticos, além de uma gincana e competições esportivas.

## ACII debate terminal e pesca

Itajaí (Sucursal) - A Associação Comercial e Industrial desta cidade vai debater na reunião desta terça-feira, aspectos relacionados com a implantação do terminal pesqueiro de Itajaí, bem como a viabilidade do projeto.

O debate foi sugerido pela Superintendência Nacional da Pesca — Sudepe, que vê na discussão do projeto por parte dos empresários locais, um meio de aperfeiçoamento do complexo que irá beneficiar a classe pesqueira.

A informação foi prestada pelo presidente da Acil, Noemi dos Santos Cruz, quando afirmou que a entidade designará um representante para participar da comissão de estudos de viabilidade de implantação do terminal.

O projeto que vem se arrastando há algum tempo, prevê a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 100 milhões. Recentemente o Prefeito Amílcar Gazaniga esteve em Porto Alegre mantendo contatos com as autoridades do setor, com a Sudepe que participa na elaboração do projeto e com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE, que repassará os recursos a serem aplicados.

Também na reunião a Acil irá discutir e aprovar a redação final das reivindicações a serem feitas ao Superintendente da Sudepe, José Ubirajara Timm, conforme ficou estabelecido em recente reunião realizada entre os empresários locais e o titular do órgão.

Com Timm, os empresários reclamaram a falta de incentivos governamentais ao setor, a extinção da tributação (Inps e Funrural) e a volta dos incentivos fiscais implantados em 1967 e que deixaram de vigorar alguns anos depois.

## Atiradores preparam encontro

Blumenau (Sucursal) - Os atiradores dos clubes de caça e tiro de Blumenau começam nesta semana a se preparar para o encontro anual dos atiradores, que se realizará no mês de agosto na Sociedade Recreativa e Cultural Fortaleza, no Tribess. Para a próxima semana um dos atiradores deste encontro, José Gonçalves, vai reunir na Fundação Casa Dr. Blumenau a comissão especial de organização que está preparando o evento. Mais de 500 pessoas são esperadas na festa.

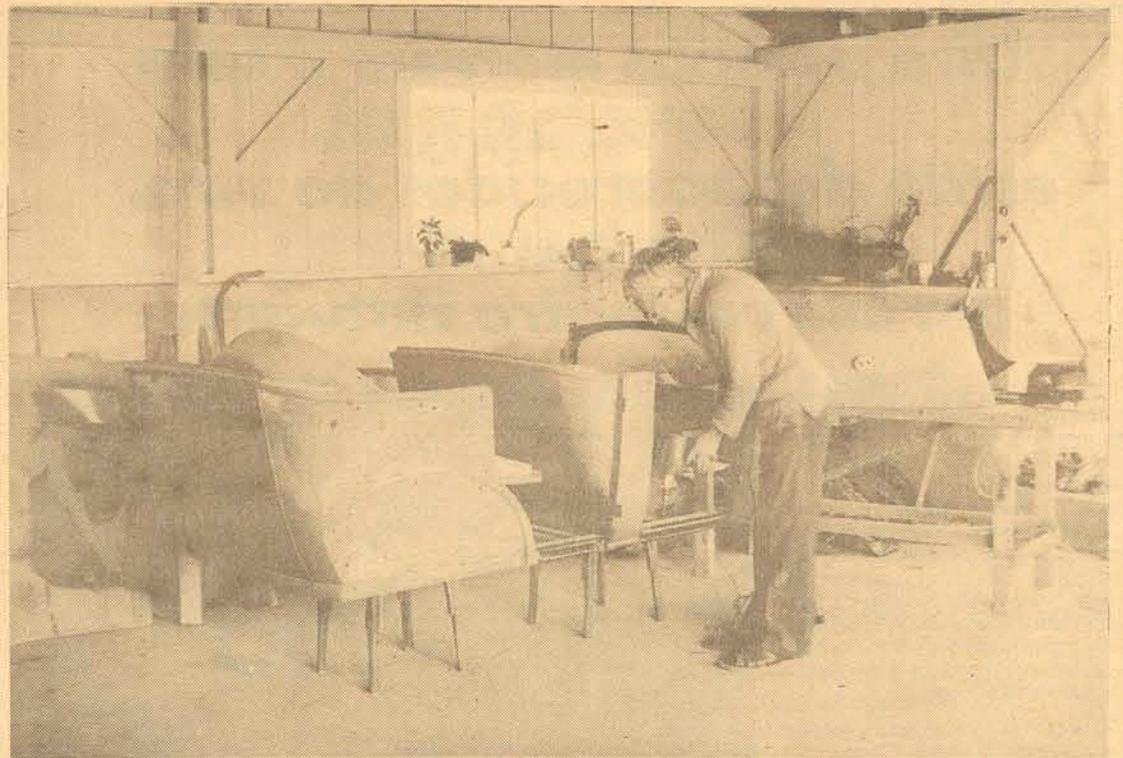
Segundo Gonçalves, como acontece todos os anos, a abertura dos festejos será com desfile de todos os 34 clubes vestidos com seus trajes típicos e com os melhores atiradores exibindo os troféus e medalhas já conseguidos em encontros anteriores. Possivelmente, informou, os vencedores de tiro livre do ano passado abrirão o desfile, que será realizado na Rua XV de Novembro.

## Secretaria divulga relatório

Blumenau (Sucursal) - Aproximadamente 850 propriedades rurais de Blumenau foram atendidas, durante o mês de maio, pela equipe de vacinadores da Secretaria da Agricultura do Município, os microtratores da Patrulha Mecanizada executaram num total de 148 horas, serviços em outras 24 propriedades localizadas na Rua Itajaí, Garcia, Nova Rússia, Itoupava Central e Fidélis.

Os serviços de vacinação concentraram-se principalmente no combate a raiva bovina (133 animais), peste suína (92), febre aftosa (18), raiva de cães (9), anuenterite de leitões (153), tendo sido realizados, de outra parte, exames de brucelose (149) tuberculose (120) e inseminação artificial (157). A Patrulha Mecanizada da Secretaria da Agricultura, por sua vez, atendeu a 13 propriedades com os serviços de seu trator de esteiras.

As vendas de produtos horti-fruti-granjeiros nas feiras-livres pelos feirantes, de acordo com o relatório de atividades do mês de maio da Seagri, apresentou o seguinte movimento: feira-livre da rua 7 de Setembro — foram vendidos 30.674 quilos de frutas e verduras num total de Cr\$ 228.234,60 e 6.026 quilos de produtos coloniais num total de Cr\$ 86.847,65; feira-livre da Rua República Argentina — foram vendidos 10.968 quilos de frutas e verduras num total de Cr\$ 67.951,50 e 4.990 quilos de produtos coloniais num total de Cr\$ 62.821,30.



Felici Piccinini: paciência e vontade para ter dois dias de glórias nas populares corridas.

## A volta dos calhambeques no melhor dos estilos

Um dos esportes mais difundidos na região do Planalto Norte Catarinense, sem sombra de dúvidas, são as hoje tradicionais corridas de calhambeques.

De ano para ano vem aumentando o número de adeptos, e a participação direta e indireta do público é muito grande em tais ocasiões, inclusive tendo mais afluência que o popular "futebol". Enquanto que para uma partida de relativa importância as arrecadações não chegam aos Cr\$ 5 mil, as corridas de calhambeques, atraem um público infinitamente superior.

Nos próximos dias 22 e 23 de julho serão realizadas provas com a participação de calhambeques, até o ano 1946, na cidade de Rio Negrinho, desde já notando-se a movimentação das equipes que desejam se apresentar bem. As corridas sempre são divididas em duas categorias, uma de carros de quatro cilindros, e a outra reunindo veículos de seis e oito cilindras.

Em tais provas, os organizadores, devido ao crescimento do número de participantes, tiveram que optar por provas para as tomadas de tempo, classificando somente os mais rápidos.

A pista em que serão realizadas as corridas fica distante aproximadamente 35 km da cidade de Rio Negrinho, na localidade chamada Volta Grande. Apesar de não ser das mais seguras, a pista é relativamente boa, uma vez que tais veículos não desenvolvem velocidades muito altas, principalmente porque os organizadores não permitem a alteração das características mecânicas.

Este ano, além das provas de calhambeques, também serão realizadas várias provas de motociclismo.

### PREPARAÇÃO DOS VEÍCULOS

Já existem equipes especializadas na preparação dos calhambeques, sem que sejam alteradas as características originais dos veículos. O mais pitoresco é que o estoque para reposição de peças, é constituído por calhambeques fora de uso, sem condições de utilização. Estes ficam nas margens das pistas, com um mecânico ao lado aguardando a hora em que houver quebra, para então substituir as peças. Não há boxes.

Para o Sr. Anibal Pinto Cordeiro Neto, afamado causidico na região, (também ex-Prefeito de Rio Negro) as corridas de calhambeques atraem um público cada vez maior, porque além de se constituir em um espetáculo altamente humorístico, o público vê verdadeiras raridades do pioneirismo automobilístico. Anibal é um dos mais entusiastas do esporte, que hoje é um acontecimento de alto valor turístico, possuindo cerca de 11 calhambeques, todos em condições, e especialmente designados para tais eventos. Mas, não são apenas os calhambeques que são preparados para as tradicionais provas. Também existem aficionados do esporte, que preparam suas relíquias, somente para desfilar, mostrando ao público tais raridades.

É o caso do mecânico Felici Piccinini, 58 anos de idade, especialista em funilaria, que há mais de três anos vem preparando a sua "fubica", para ser usada somente em ocasiões muito especiais.

Para realização desse trabalho, ele já gastou aproximadamente 800 horas, realizando tudo à maneira artesanal, uma vez que, segundo ele, não mais existem automóveis Ford ano 1969, que tenham todas as suas características originais. A maioria desses veículos possui muitos enxertos,

o que os desvalorizam.

O trabalho que vem sendo desenvolvido, com muito carinho e cuidado, vai desde o chassi que foi totalmente desmontado, recuperando-se inteiramente todas as peças, até a uma simples arruela. Segundo Felici, um dos trabalhos mais demorados, não estando computadas as horas em suas anotações, é a procura de peças, pois é necessário, além de muita paciência, percorrer muitos ferros velhos, e conhecimento do veículo, para que somente sejam adquiridas peças absolutamente originais.

A grande maioria das peças para o automóvel Ford ano 1929, que vem sendo restaurado por Felici Piccinini, são em duplicata ou triplicata, pois muitas não têm condições de serem recuperadas, ou sua recuperação se tornaria onerosa demais.

Segundo um levantamento preliminar, computando-se as horas de mão de obra dispendidas, e o custo das peças, esse modelo que vem sendo restaurado está com um custo aproximado de Cr\$ 75 mil e, segundo o seu proprietário, após totalmente recuperado, é invendável.

Para Piccinini, somente com muito amor e dedicação é que um trabalho dessa natureza pode ser feito, mas vale por tudo, pois é gratificante ver uma preciosidade dessas "novinho em folha".

Grande parte do trabalho executado, é manual, o que garante maior perfeição.

Piccinini reside em Rio Negrinho, onde em seu rancho, vem trabalhando, unicamente para ver em outubro o seu "Fordinho" desfilando pelas ruas de Rio Negrinho, e causar a admiração de todos.

Por Renato Piccinini (Correspondente em São Bento do Sul).

## Oito pessoas morrem e sete estão desaparecidas ao virar um barco-teatro flutuante

**Pamona, Kansas** — Oito pessoas morreram e sete estão desaparecidas ao virar um barco-teatro flutuante como consequência de uma tempestade que açoitou as costas desta cidade, segundo informaram as autoridades. Uma das vítimas, Judy Patterson, de 25 anos de idade, estava grávida de oito meses, segundo informações policial. Acredita-se que pelo menos quatro das vítimas ficaram presas dentro da embarcação, que levava 59 pessoas a bordo no momento do acidente.

Dwight Adams, médico forense do Condado de Osage, recebeu pelo rádio um informe segundo o qual havia sido encontrado um nono cadáver, porém, mais tarde ficou esclarecido que o total de mortes, comprovado, é de oito. Seis das vítimas fatais eram mulheres.

“De repente, vimos a silhueta do Tornado e, momentos depois, se produziu o afundamento do barco”, disse Richard Jepson, uma das pessoas que se encontravam a bordo. “Todos estavam na água lutando para salvar-se. Foi terrível”.

Ben Stréet gerente do Parque Estatal Vassar, a 60 quilômetros ao Sul de Topeka, disse que entre 800 e 900 pessoas estavam acampadas sobre a costa do Lago Pamona quando ocorreu a tragédia. Acrescentou, contudo, que nenhuma delas sofreu as consequências porque a tempestade não chegou as extremidades do lago.

O barco “Whiporwill”, que apresentava um espetáculo musical de 1930, chamado “Dames at Sea”, se encontrava a menos de 100 metros da costa, quando foi alcançado pela tempestade, por volta das 20 horas (hora local), segundo informou a polícia. Os passageiros se preparavam para a ceia servida a bordo, onde estavam 46 passageiros e 13 tripulantes.



Membros das equipes de resgate acionados para retirar das águas os cadáveres do barco Whiporwill, que uma tempestade fez afundar.



## Atirador louco mata cinco pessoas em um restaurante

Cinco pessoas entre elas uma mulher, morreram à noite, quando um homem abriu fogo com um rifle, contra os clientes de um restaurante chinês de Warwick, Rhode Island, se-

gundo informou a polícia.

O detetive Frank Ricci, da polícia local, disse que Gan Fong Chin, um camareiro do restaurante Café Terrace, entrou no estabelecimento, preparou o rifle e fez vários disparos contra clientes e trabalhadores do local.

“Tivemos a sensação de que Gan sabia a quem estava procurando e que seus disparos atenderam, ao que parece, a

um critério seletivo”, disse o policial. Disse que sobre esta suposição estão sendo baseadas as investigações.

Quatro pessoas morreram no ato e a quinta foi declarada morta mais tarde, vítima de um aparente ataque cardíaco. Ricci disse que Gan, de 48 anos de idade, se encontra preso e que foram expedidos contra ele cinco mandatos de prisão por acusação de homicídio.

## Ladrões assaltam automóveis e roubam dinheiro

**Itajaí (Sucursal)** — Três arrombamentos em automóveis foram verificados no último final de semana, em Itajaí onde ladrões levaram além de dinheiro, dois toca-fitas. Policiais informaram ser impossível conter a onda de furtos e arrombamentos na cidade.

Aroldo Cordeiros, residente à rua Jorge Mattos, 429, estacionou seu automóvel Volkswagen na rua Tijucas — proximidades do Supermercado Vitória —, e saiu para fazer compras. Ao retornar, constatou que o veículo foi arrombado e de seu interior os ladrões levaram uma bolsa capanga onde havia três mil cruzeiros em dinheiro, documentos, e um bloco de cheques do Banco Itaú.

Carlos Bragante, residente no Loteamento Michels, registrou queixa na delegacia sobre o furto de um toca-fitas que se encontrava em seu automóvel Brasília. Os ladrões estouraram o vidro do carro e levaram o toca-fitas. A vítima prometeu, caso descubra a identidade do autor do arrombamento, “desferir uns tiros em suas pernas afim de que aprenda a não mexer nas coisas alheias”.

Cláudio Minusculi, residente à rua Francisco de Paula Seara, Vila Operária, também registrou queixa na polícia sobre o furto de um toca-fitas que se encontrava em seu Volks. Além de levar o aparelho, os arrombadores danificaram diversas partes do veículo e cortaram o estofamento com um canivete ou faca presumivelmente.

### POLICIAIS SURPRESOS

Os policiais que se encontravam de plantão na Delegacia de Polícia Civil de Itajaí, no dia de ontem mostravam-se surpresos, com o número de assaltos e arrombamentos verificados na cidade nos últimos dias.

Disseram que não é mais novidade a presença das vítimas na Delegacia, pois, diariamente, estão ocorrendo casos deste gênero. “Nada podemos fazer, pois o nosso material humano é pequeno”, além disso temos casos mais importantes para resolver. Os furtos ou arrombamentos solucionados, comentaram os policiais, ocorrem por simples coincidência. Quando estamos empenhados em desvendar um caso somos surpreendidos com a confissão do marginal que arrombou esta ou aquela residência.

Também é grande o número de registro de brigas de vizinhos. Diariamente a Delegacia é invadida por grande número de pessoas, principalmente dos bairros que procuram soluções para seus casos que vão desde brigas por causa dos filhos até ciúmes dos maridos com as vizinhas. Para isso o delegado Mirtes do Vale já achou uma solução: tanto a pretensa vítima como o agressor que ali comparecem são detidos e levados para o xadrez e somente liberados após terem feito as pazes. Acreditam as autoridades que a experiência dará certo.

## Polícia procura matador de mulheres

A polícia de Seattle procurou ontem um indivíduo que abriu fogo à noite contra várias mulheres que assistiam a uma reunião nos prédios da Universidade de Washington, deixando uma delas gravemente ferida.

A vítima, não identificada, foi levada ao Centro Médico de Harborview, onde se informou que seu estado era crítico. Os primeiros informes indicam que a mulher havia recebido um só dis-

paro, disse o tenente Roger Serra, um dos policiais encarregados da vigilância da Universidade.

Pepper Quigley, porta-voz da Universidade, disse que a vítima se achava sentada junto à outras quatro mulheres, perto do edifício onde funciona a Associação Gremial Estudantil, assistindo as deliberações de uma entidade feminina.

Quando a mulher se levantou para abandonar o local, ouviram um ruído que parecia de fogos artificiais. Uma das mulheres, disse, recebeu um disparo e começou a cambalear, disse Quigley. As outras pensaram que ela estava brincando, porém, não demoraram a dar-se conta de que estava mesmo ferida.

A polícia recebeu a denúncia às 19h35m - hora local — testemunhas do fato disseram ter visto um desconhecido saindo do lugar, levando nas mãos o que parecia ser um rifle de calibre 22. A polícia buscava ontem cartuchos com um detector no cenário da ocorrência, porém, um porta-voz expressou a crença de que os disparos foram cinco ou seis.

### CONDÁ S/A - VEÍCULOS E MÁQUINAS

CGC/MF - 83.298.869/0001-91 - CHAPECÓ - SC - INSC. EST. 250.092.697

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Condá S/A. Veículos e Máquinas, para se reunirem em assembléia geral extraordinária na sede social, sita à Av. Getúlio Vargas, 3430, na cidade de Chapecó, Estado de Santa Catarina, no dia 30 de junho de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA:

- 1 - Homologação do aumento de capital social de Cr\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros), aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 15 de maio de 1978.
- 2 - Consequente alteração estatutária.
- 3 - Outros assuntos de interesse social.

Chapecó, 18 de junho de 1978

A DIRETORIA

### MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA GERAL

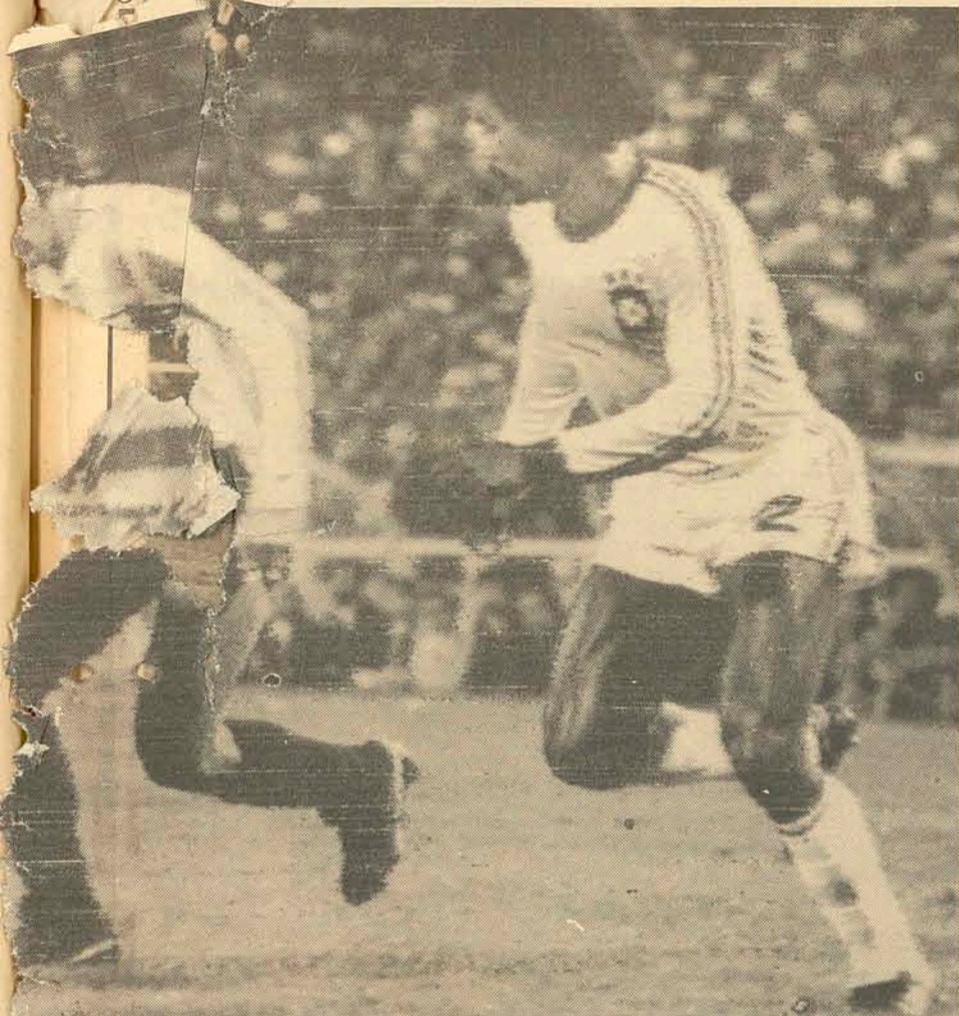
D' LEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO  
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 11/78

### AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro n.º 14, o Edital de Tomada de Preços n.º 11/78, tendo como objeto a aquisição de material destinado às Repartições do Ministério da Fazenda neste Estado.

DMF-SC, Florianópolis em 15 de junho de 1978  
Elly Maria da Silva  
Presidente

# Jogadores preocupados com o jogo de quarta



Luque levou perigo diversas vezes à área brasileira



"Ainda não sei se jogarei contra a Polônia" (Rodrigues Neto).

**Rosário** — Uma hora após o empate com a Argentina, os jogadores brasileiros ainda não tinham conseguido abandonar o vestiário lotado de repórteres e, apesar de o consenso ser de que o resultado mais justo na partida seria uma vitória, surgiram divergências relacionadas às possibilidades de classificação à final.

Enquanto a maioria dos jogadores considerava o empate em zero a zero favorável ao Brasil, o meia Batista, o melhor em campo durante os 90 minutos do jogo, alertava que "o resultado foi amplamente favorável à Argentina, que vai jogar contra o Peru, um time desmotivado". Para ele, uma diferença marcante existe entre os próximos adversários de Brasil e Argentina:

— A questão é que enquanto eles jogam depois e contra um time desmotivado porque não tem mais chances de se classificar, nós vamos enfrentar a Polônia ainda alimentando uma remota esperança de chegar à final.

Batista, preocupado com a próxima partida, não quis afirmar que em parte o rendimento do meio de campo melhorou com a escalação de Chicão, mas fez uma observação importante. Segundo ele, "como o Chicão é também um jogador de cabeça de área, podemos nos revezar à frente da defesa, podendo assim cada um aproveitar as melhores oportunidades de avançar". Mas, se Chicão concordava com essa idéia, discordava quanto ao possível favorecimento da Argentina em relação ao Brasil para a classificação:

— Acho que vamos chegar na final — disse ele ao sair do vestiário para o ônibus da delegação. "E tem de ver que a Argentina vai ter um jogo difícil com o Peru, podem acreditar", completou.

**UMA GOLEADA**

Já o ponteiro Gil, fazia parte dos que acreditam nas possibilidades de o Brasil se classifi-

car, mas só por conta de muito esforço próprio. Para ele, "agora precisamos de uma goleada sobre a Polônia, para nos tranquilizar, porque vamos jogar antes da Argentina". Sobre o adversário da partida recém terminada, Gil fez uma observação:

— O time deles tem muita raça, mas contra nós chegou a se perturbar. Eles terminaram a partida brigando, e dizendo palavrões, uns para os outros.

Sobre os argentinos, quem também fez um comentário foi Dirceu. Muito elogiado por sua disposição e espírito de luta, ele criticava as jogadas violentas proporcionadas pelo time adversário e lembrava:

— Eles entraram em campo com papo de campeões, mas mostraram principalmente muita disposição para o jogo violento e desleal. Mas nós tivemos as melhores oportunidades de gol e merecíamos a vitória.

Dirceu, no entanto, reconheceu que "a situação está um pouco delicada para o Brasil, pois dependemos de uma vitória". Mas, depois, ainda lembrou que "O Peru é um time grande, e por isso podemos confiar neles porque não vão querer perder pela terceira vez na Copa".

Todos, porém, eram unânimes em afirmar que o jogo com a Argentina foi muito bom. Jorge Mendonça, substituído por Zico na etapa final, lembrava que "apesar do clima emocional, esta foi uma boa partida". Sua opinião é de que o Brasil está melhor entrosado para chegar ao título.

— Agora vamos ter de fazer muita força contra a Polônia. Mas, o importante é que tivemos mais padrão de jogo e oportunidades que a Argentina — disse ele.

## AMEAÇAS

No vestiário da Seleção, entretanto, as atenções com os lesionados na partida faziam transparecer as preocupações que o técnico Coutinho terá pra saber como vai formar a equipe

para a partida contra a Polônia, quarta-feira à tarde. O lateral Rodrigues Neto, com uma bolsa de gelo sobre o joelho machucado desde o momento em que saiu do campo para ser substituído por Edinho, não sabia se poderá voltar ao time sem sentir a contusão:

— Eu lamento muito esta situação porque queria ter já a certeza de que poderei jogar contra a Polônia. Foi uma torção do joelho que me impediu de tentar ficar em campo. Agora devo esperar ao menos um dia para ver como fica a contusão — revelava.

Outro jogador preocupado com seu estado era Roberto, para quem um problema na partida foi a marcação implacável da defesa argentina. Sem facilidades para jogar, ele confessou, no vestiário, que durante o jogo sentiu a perna direita:

— Na verdade, entrei um pouco receoso e senti algumas vezes, na hora de chutar.

Mas, já recuperado, quem no vestiário conversava bastante com os repórteres falando de sua disposição de voltar logo ao time era Rivelino. Para ele, foi um sofrimento assistir o jogo com a Argentina do banco de reservas:

— Foi um sofrimento enorme esta partida. Fiquei ali no banco com aquela vontade louca de jogar, assistindo aqueles lances de gol que perdemos e o jogo violento dos argentinos. Mas, o técnico preferiu fazer outras modificações, e por isso espero por outra oportunidade.

Ele não quis analisar a atuação dos companheiros, mas preocupou-se, em fazer uma defesa, antes de comentar as chances do Brasil para atingir afinal. "Não podemos reclamar dos jogadores por não terem conquistado uma vitória, já que fizeram uma grande oportunidade. Temos que torcer no jogo contra a Polônia, e acompanhar o jogo da Argentina para torcer pelo Peru".



## CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

# EMPATE TEVE SABOR DE VITÓRIA. POVO COMEMOROU NA AVENIDA.



Após o jogo, populares tomaram de assalto a avenida.



Esquema funcionou o povo brincou à vontade.

O empate do Brasil, ontem, com a Argentina, teve sabor de vitória. Tão logo o jogo terminou, milhares de pessoas saíram às ruas para comemorar, e se repetiu o carnaval de domingo passado. A avenida Beira-Mar Norte ficou congestionada. Ali foi o centro das comemorações.

Carros com bandeiras, bêbados dançando no meio da rua, fogos, extintores de incêndio, tudo isto fez parte da alegria do florianopolitano. "pois a seleção brasileira ainda continua disputando a Copa do Mundo". Nem mesmo uma garoa fria que caiu ontem à noite impediu a festa.

Pelo menos 3 mil pessoas assistiam a um cortejo de centenas de carros que iam e voltavam pela avenida, buzinando o tempo todo. Uma forte fumaça, expelida pelos carros e também dos fogos, deixou a Beira-Mar coberta por uma grossa névoa.

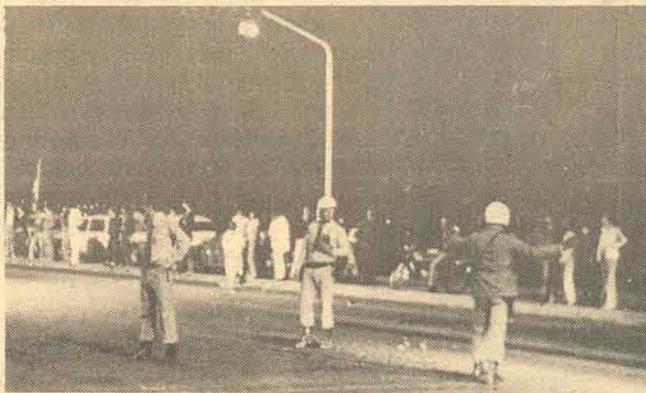
O único incidente foi provocado por um grupo de jovens, que agrediram um velho que saía de um dos bares repleto de torcedores. A bandeira, que alguns minutos atrás estava sendo agitada na avenida, foi enrolada e serviu como arma durante a confusão, que também durou pouco mais que três minutos.

Um esquema de policiamento bem montado evitou o congestionamento na Beira-Mar. Em cada acesso, de uma pista para outra, havia um policial, impedindo que os carros cruzassem de um lado para outro. Quando o trânsito ficava difícil, o movimento era desviado para outras ruas. O Secretário de Segurança Pública, coronel Ary Oliveira, estava olhando de perto a movimentação: "Estou aqui trabalhando e comemorando" disse ele —, que completou: "O resultado não foi como eu esperava, mas o Brasil ainda tem chance".

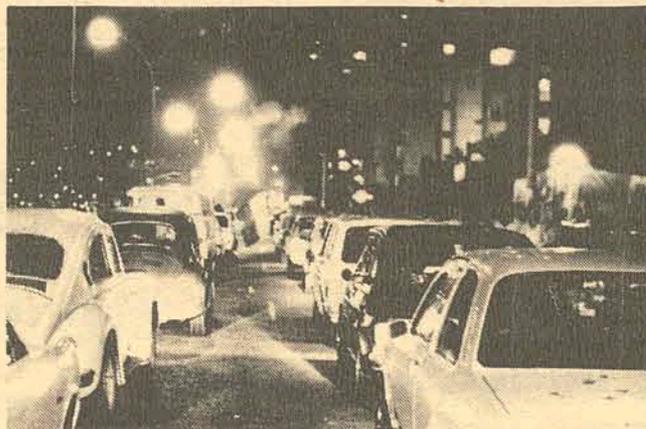
Da janela dos edifícios, um ou outro morador jogava papel picado em cima da população, que se concentrava principalmente nas calçadas. A comemoração maior ficou mesmo para quem tinha carro, quase todos com bandeiras e com passageiros em cima das capotas. O consumo de gasolina foi enorme.

## ROCK

Para completar a festa, e aproveitando um palanque montado ao lado do restaurante Prayon, o conjunto "Folk" puxou um rock estridente que semisturou com o batuque, com as buzinas e o "jingle" da Copa: "ô, ô, ô".



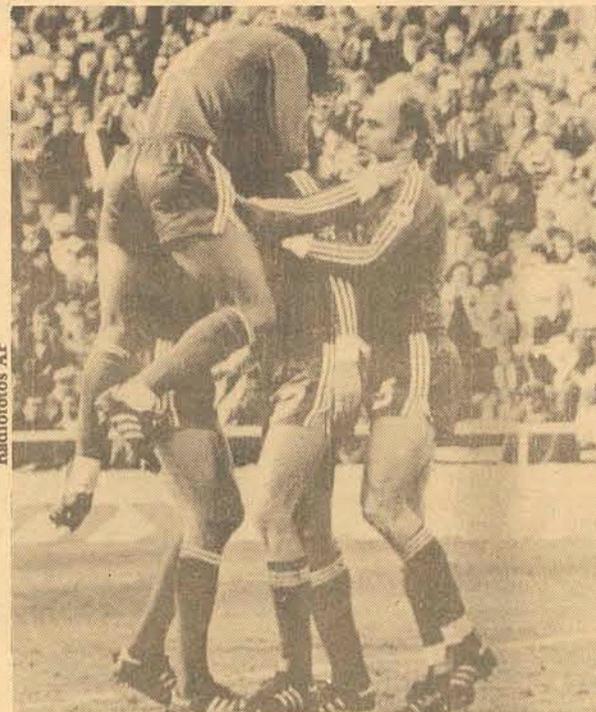
Policiamento garantiu trânsito disciplinado.



Secretário  
Ary Oliveira:  
trabalhando e  
comemorando.



Navarro falhou, Lato centrou e Szarmach, de cabeça, escolheu o canto. Era o gol da Polônia...



Radiófotos AP

... e a festa dos jogadores. Isto aos 20 minutos da fase final.

# PERU ESTÁ FORA. AFINAL, FEZ POUCA COISA PARA CONTINUAR.

Mendoza — O Peru está praticamente fora do grupo dos grandes finalistas da Décima Primeira Copa do Mundo, ao ser derrotado ontem à tarde, no estádio de Mendoza, pela Polónia, por um a zero, gol marcado por Szarmach, de cabeça, aos vinte minutos de segundo tempo, escorando centro de Lato.

As duas seleções estavam exatamente jogando sua última cartada nesta Copa e entraram em campo, sob uma temperatura de nove graus, com as seguintes formações: Polónia - Kulla; Szymanowski, Gorgon, Zmuda, Maculewicz, Masztaler, Nawalka, Deyna, Lato, Bonieck e Sarmach. Peru - Quiroga, Duarte, Manzo, Chumpitaz, Navarro, Cueto, Quezada, Cubillas, Munante, La Rosa e Oblitas.

O árbitro foi o inglês Patrick Partridge, da Inglaterra, auxiliado pelos bandeirinhas Charles Corver, da Holanda, e Clive Thomas, de Gales.

Logo nos primeiros minutos, a seleção peruana foi para o ataque e numa falta cometida por Maculewicz em La Rosa, Manzo chutou longe. Num contra-ataque polonês aos quatro minutos, Chumpitaz desviou para escanteio em última instância, quando Nawalka se preparava para cabecear sozinho, frente a frente com Quiroga.



Teófilo Cubillas fez o que pode no ataque do Peru. Mas não adiantou.



Aos sete minutos, Manzo recebeu cartão amarelo por falta contra Szarmach, que se infiltrava na área. Quiroga manda para escanteio o tiro cobrado por Deyna.

A defesa polonesa tem problemas com a rapidez dos ponteiros peruanos, especialmente Oblitas. No primeiro quarto de hora, o Peru e muito mais ataque. Aos 21 minutos, Nawalka faz um passe a Deyna na entrada da área e o chute sai frente a trave, na melhor oportunidade conseguida até então pela Polónia.

Aos 24 minutos, a Polónia consegue mandar a bola para as redes de Quiroga, mas o árbitro invalida, apitando falta de Maculewicz em Manzo. No contra-ataque, o Peru quase marca, numa tabelinha de La Rosa e Oblitas. Aos 32 minutos, Manzo consegue desafogar, quando Szarmach entrava com perigo.

E a Polónia perde a inibição e vai mais vezes ao ataque criando problemas para os zagueiros peruanos, principalmente com centros altos sobre a grande área. A dupla Cubillas-Cueto baixou sensivelmente seu rendimento no meio-campo peruano e isso se reflete de imediato em toda a equipe. O primeiro tempo termina sem abertura de contagem.

Na segunda fase, a Polónia volta mais disposta, enquanto se



nota que o Peru parece não ter restabelecido seu bom trabalho de meio campo. Nos primeiros vinte minutos, o Peru consegue apenas dois ataques com relativo perigo.

Finalmente no vigésimo minuto, Lato rouba a bola de Navarro na direita e manda centro alto que Szarmach conclui de cabeça. Polónia um a zero. Um minuto depois, quase a meta peruana volta a cair, quando Deyna cabeceia na trave. A esta altura, a grande figura peruana é o goleiro Quiroga, salvando sucessivas vezes sua meta de novos gols.

Aos 30 minutos, Boniek recebeu cartão amarelo, segurando Oblitas pela cintura. Nesse momento, Sotil substitui a La Rosa no Peru. Os peruanos tentam alguns ataques desordenados, defrontando-se com um jogo de toques lentos da Polónia para passar o tempo. Aos 40 minutos, Lubanski entra no lugar de Boniek na seleção polonesa. Nos instantes finais, o Peru foi todo ao ataque, mas sem romper a verdadeira muralha erguida pelos poloneses.



## CURSO BARRIGA VERDE

SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas

Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18



Buenos Aires — Mesmo sem jogar bem, a Seleção da Itália de Futebol deu um passo importante para se classificar à final da XI Copa do Mundo ao vencer a Áustria de 1 a 0 ontem à tarde no estádio do River Plate. O gol da vitória foi marcado por Paolo Rossi aos 14 minutos do primeiro tempo.

A Seleção Italiana, que vinha fazendo excelente campanha até agora na Copa, foi surpreendida pelo futebol rápido e técnico dos austríacos, que em alguns momentos do jogo chegaram a dominar as ações em campo, principalmente no segundo tempo, quando estiveram muito tempo perto de chegar ao empate.

Equipes: Itália — Zoff; Gentile, Sciera, Bellugi (Cuccuredu) e Cabrini; Tardelli, Benneti e Zaccarelli; Causio, Rossi e Bettega (Grazziani). Áustria — Koncilia; Sara, Pezzey, Krieger e Obermayer; Schachner (Spirkner), Hidckesberger e Prohaska; Strassner, Kreuz e Krankl. Francis Rion, da Bélgica, foi o juiz auxiliado por Angel Coerezza, da Argentina, e Youssou N'Diaye, do Senegal. Cerca de 45 mil pessoas assistiram a partida.

Iniciado o jogo, a Itália foi imediatamente à procura do primeiro gol e logo aos 2 minutos ameaçava Koncilia com um ataque tramado por Paolo Rossi. A jogada terminou com um corner cedido pela zaga austríaca e na reposição de bola o goleiro Koncilia fez a primeira boa defesa do jogo.

A Áustria tentava sair jogando desde a defesa com passes curtos e rasteiros, com o objetivo de confundir os adversários e aos 5 minutos chegou à área italiana. O chute final foi de Krankl mas saiu desviado por cima da trave.

Depois desse bom início, o jogo caiu um pouco de ritmo, com as jogadas se desenvolvendo na faixa de meio de campo, com as duas equipes se respeitando mutuamente e tentando chegar ao gol através de contra-golpes, em sua maioria bem neutralizados pelas defesas.

A defesa austríaca, até então muito bem posicionada em campo cometeu sua primeira falha aos 15 minutos, proporcionando a Paolo Rossi o gol. Numa boa lançada para a área, o zagueiro Obermayer, com o lance dominado, permitiu que Rossi desviasse a bola do goleiro Koncilia. Foi o gol da Itália.

Com o gol, a Áustria se desor-

# FOI A PIOR PARTIDA DA ITÁLIA. MAS VENCEU.



Radiofotos AP

Depois de estar com a bola dominada, Obermayer permitiu que Rossi a roubasse e marcasse o único gol da partida.

ganizou momentaneamente em campo e a Itália ainda teve duas oportunidades desperdiçadas, quando seus atacantes tinham tudo para ampliar o marcador. Logo aos 16 minutos, Tardelli chegou bem a zona de tiro, mas o goleiro Koncilia apareceu com segurança. Depois foi a vez de Gentile, bem acionado por Rossi, perder o gol.

A Itália, seguiu dominando o jogo enquanto os austríacos tinham grandes dificuldades para dominar primeiro seus nervos. No meio de campo, Tardelli, Benneti e Zaccarelli eram os donos das ações, enquanto na Áustria, apenas Prohaska tentava fazer algo para igualar as ações.

A Áustria só conseguiu equilibrar as ações a partir dos 30 minutos, quando Krankl recuou um pouco para ajudar Prohaska na armação das jogadas e Schascher, muito bem acionado pela direita, começou a envolver Cabrini.

No entanto, apesar desse aparente equilíbrio em campo, foi a Itália que esteve mais perto do segundo gol. Em duas oportunidades, Koncilia foi obrigado a se empenhar a fundo para evitar nova queda de sua baliza.

A Itália voltou para o segundo tempo disposta a manter a vantagem da primeira etapa e se plantou mais na entrada de sua área e os contra-golpes, muito perigosos, eram organizados pelos jogadores de meio campo, principalmente Tardelli que, com passes precisos, deixava seus companheiros em excelentes situações para o chute.

Nos primeiros cinco minutos, os austríacos concedem dois corners. E o goleiro Koncilia apare-

ceu bem em duas oportunidades para neutralizar os ataques italianos, que desfrutaram de excelentes chances de chegar ao segundo gol.

O primeiro sinal de que a Áustria começava a equilibrar o jogo veio aos 9 minutos, quando um chute de Prohaska passou perigosamente na frente da área de Zoff, que viu o lance terminar perigosamente em tiro de meta.

Os austríacos sentem que podem avançar mais e aos poucos vão dominando o jogo, enquanto os contra-golpes italianos já são mais vigorosos como no início. Rossi recuou, Bettega ficou sozinho no ataque e os austríacos seguiram dominando o jogo.

A Áustria substituiu Schachner or Spirkner e a Itália tira Bettega colocando em campo Grazziani, mas as substituições só fizeram aumentar o domínio austríaco, cujo ataque era apenas ao insistir nos centros altos sobre a área.

Prohaska e Krankl começavam a chegar perigosamente perto de Zoff que, em dois lances salvou a equipe italiana do empate. O próprio Prohaska e depois Obermayer desperdiçaram boas oportunidades, sem conseguir traduzir em gols o domínio territorial.

Antes do final do jogo, no entanto, os italianos, em dois contra-ataques também estiveram por marcar, com Grazziani e Cabrini, mas o goleiro Koncilia apareceu muito bem colocado para evitar mais um gol italiano. Depois desses lances, os times, parecendo cansados, diminuíram o ritmo e o jogo chegou ao final sem que outras boas jogadas fossem produzidas.



Bellugi, ontem um bom zagueiro, evitou o chute de Krankl



Koncilia salvou o segundo gol, atirando-se nos pés de Tardelli.



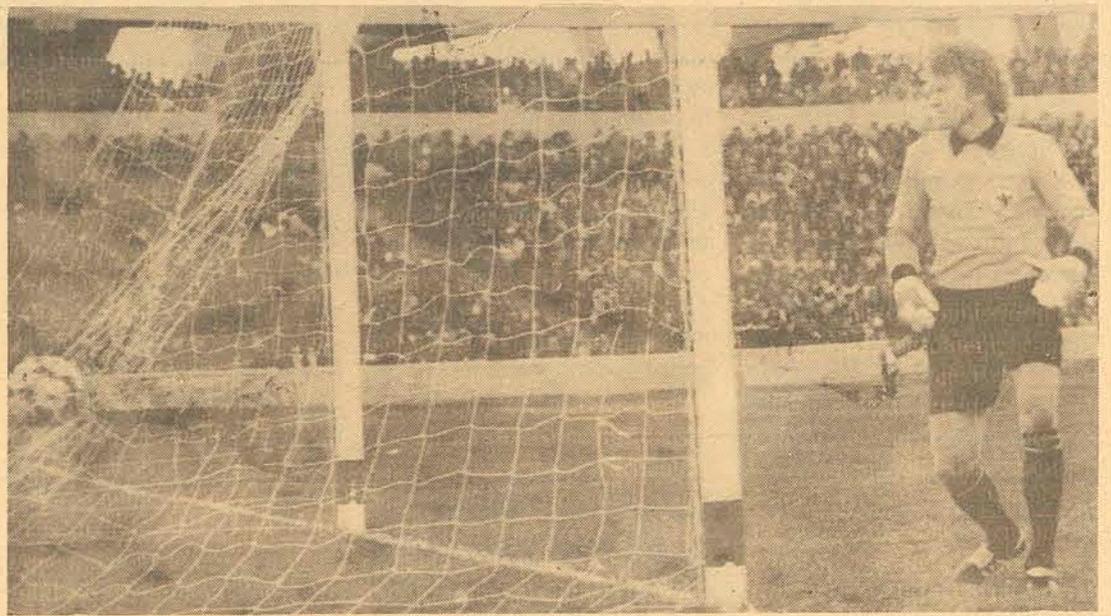
**CURSO BARRIGA VERDE**  
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas  
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

# A ALEMANHA RECUOU PARA GARANTIR A VITÓRIA. E A HOLANDA EMPATOU: 2 a 2



Alemanha 1 a 0: Abramczkic aos 4 do primeiro



Holanda 1 a 1: Haam aos 35 do primeiro



Alemanha 2 a 1: Dieter Muller aos 25 do segundo



Holanda 2 a 2: Rene Van der Kerkhof aos 38 do segundo

As seleções de futebol da Holanda e da Alemanha Ocidental empataram de 2 a 2 ontem à tarde pelo grupo "A" da XI Copa do Mundo e agora vão definir sua classificação à final nos próximos jogos marcados para a próxima quarta-feira; contra Itália e Áustria, respectivamente.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1 a 1, com gols de Abramczkic, aos 4 minutos para a Alemanha, e Haam, para a Holanda, aos 35. No segundo tempo, Dieter Muller pôs a Alemanha em vantagem aos 25 minutos e aos 38 Rene Van Der Kerkhof igualou para a Holanda.

Equipes: Alemanha Ocidental: Maier, Vogts, Russmann, Kaltz, Dietz, Beer, Bronhoff, Dieter Muller, Rummenige, Abramczkic e Holzembein. Holanda: Chrijvers, Poortvliet, Kroll, Jansen, Wildschut (Hanninga), Ham, Reb Van Der Kerkhof, Van Der Kerkhof, Rosebrink, Rep, Brants. Ramon Barreto, do Uruguai, foi o juiz, auxiliado por Arnaldo Cesar Coelho, do Brasil, e Miguel Comensana, da Argentina. Hanninga, da Holanda, foi expulso aos 42 minutos do segundo tempo.

Córdoba — A Holanda foi surpreendida com o primeiro gol alemão logo aos 4 minutos. Abramczkic sofreu falta na entrada da área e Ditter Muller cobrou violentamente. O goleiro holandês soltou e o próprio Abramczkic completou para as redes.

Com este gol logo no início, os alemães ficaram mais à vontade em campo, dominando as ações graças a velocidade de seu meio de campo na passagem da bola para o ataque e a boa desenvoltura de Muller e Abramczkic na ofensiva.

No entanto, depois dos 15 minutos, o jogo ficou absolutamente igual e a Holanda partiu para o ataque em busca do empate. A Alemanha, também ameaçava em perigosos contra-golpes que, com muita dificuldade, eram contidos pelos holandeses.

A Holanda chegou à primeira igualdade aos 35 minutos. Como já vinha fazendo ao sentir a grande dificuldade em entrar na área alemã, Haam chutou de longe e a bola entrou no ângulo superior de Maier, que sofreu seu primeiro gol na Copa do Mundo.

O jogo continuou equilibrado, com as duas equipes agora atuando mais francamente e os lances perigosos se sucederam nas duas áreas. Aos 29 minutos, Bonuoff bateu uma falta de fora da área e Schrijvers fez uma excelente defesa. Aos 32' o goleiro holandês apareceu novamente em destaque ao defender outro chute de Bonhoff, da pequena área. A Holanda também atacou seguidamente e o goleiro Maier apareceu com duas defesas de alto nível depois de chutes de Resembrink. Após esses lances, o juiz terminou o primeiro tempo.

No início do segundo tempo coube a Holanda tomar a iniciativa do jogo. Adiantou Resembrink, encostou Rep mais para o meio e passou a dominar o

jogo. A Alemanha procurando se resguardar em seu próprio campo explorava o contra-ataque sempre com Abramczkic e Muller.

Aos 10 minutos, um centro preciso de Rene para seu irmão gêmeo Willie foi desperdiçado, com Maier apressando com segurança para defender. No minuto seguinte, voltou a ameaçar com uma cabeçada, também bem defendida por Maier.

A Alemanha chegou ao segundo gol, aos 25 minutos, quando maior era o domínio holandês. Num contra-ataque fulminante pelo meio, Dieter Muller entrou entre os zagueiros contrários e cabeceou para desempatar.

Com a vantagem, a Alemanha recuou ainda mais seus jogadores de meio de campo e começou então o grande assédio dos holandeses. Aos 35 minutos, salvou gol certo, quando Brants chutou cruzado e violento. No minuto seguinte, foi a vez de Rep chutar violento, mas a bola foi de encontro à trave superior de Maier.

Aos 38 minutos aconteceu o gol que fez a justiça ao maior volume de jogo dos holandeses. Van Der Kerkhof invadiu a área velozmente e chutou. A bola passou pelo goleiro Maier e o zagueiro Russmann ainda tentou salvar com as mãos, mas a bola foi às redes.

Mesmo com pouco tempo de jogo restando, as duas equipes aumentaram o ritmo de jogo, principalmente a Holanda que foi decididamente para o ataque. Aos 40 minutos, uma falta bem batida por Kroll foi mais uma vez de encontro à trave de Maier, que já estava vencido no lance.

Com o domínio da Holanda e a Alemanha agora tentando garantir o resultado o jogo chegou ao final, com o holandês Hanninga, visivelmente nervoso com um gol perdido, sendo expulso por agressão a Holsenbein.

# Chapecoense jogou com tranquilidade. Empatou.

Curitiba (Especial) — A Chapecoense após fazer uma boa partida acabou empatando em um gol ontem pela manhã, no estádio Couto Pereira, com o Atlético Paranaense, em Curitiba.

Apesar de desclassificada do campeonato nacional, a Chapecoense entrou em campo disposta a conquistar uma vitória. E, desde os instantes iniciais, tentava, através de jogadas armadas a partir do meio campo, jogar sob pressão. Ao mesmo tempo, o ataque era lançado, mas o Atlético conseguiu responder ao fu-

tebol ofensivo do adversário e ameaçava constantemente a meta de Bessa. E o gol do Atlético surgiu aos 26 minutos, quando Aladim, numa jogada individual, chutou sem defesa para o goleiro Bessa.

Após o gol atleticano, a Chapecoense lançou-se ao ataque na tentativa de chegar ao empate. E, aos 33 minutos, Jorge descontou após alguma insistência ofensiva. Em seguida encerrou-se a primeira etapa sem grandes lances de perigo.

Já no segundo período de jogo ambas equipes, mesmo

alternando-se no ataque, não chegaram a concluir com a mesma eficiência do primeiro tempo. Dessa forma a partida se desenvolveu lentamente e o placar permaneceu inalterado.

**Times: Chapecoense** — Bessa; Orivaldo, Gilmar, Osni e Caíca; Carlos Alberto, Sarandi e Carrioca; Betinho, Jorge e Nanau. **Atlético Paranaense** — Roberto Lopes (Ademar), Gilberto, Flávio e Dionísio; Flavinho, Zé Carlos (Ferreti) e Aladim; Cabinho, Bira Lopes e Paulo Roberto. Juiz: Alcívio Valter Agostinho. Renda: Cr\$ 9.000,00.

## RESULTADOS DO FINAL DE SEMANA

### VENCEDORES

#### GRUPO G

Internacional 0 x 0 Palmeiras  
América (SP) 0 x 0 Vitória  
Cruzeiro 3 x 1 Goytacaz  
Mixto 2 x 1 Ponte Preta

#### GRUPO H

Santos 0 x 0 Grêmio  
Joinville 2 x 2 Bahia  
Ceará 3 x 2 Goiás

#### GRUPO I

Flamengo (RJ) 0 x 2 América (RJ)  
Sport 1 x 2 Botafogo (RJ)  
Botafogo (SP) 1 x 0 Comercial (SP)  
Corinthians 2 x 0 Juventude

#### GRUPO J

Vasco 2 x 0 Brasília  
Coritiba 2 x 0 Remo  
Caxias 0 x 0 São Paulo

#### PERDEDORES

#### GRUPO K

Figueirense 3 x 1 Colorado  
Londrina 3 x 1 Maringá  
Atlético (PR) 1 x 1 Chapecoense

#### GRUPO L

Botafogo (PB) 1 x 0 Uberaba

#### GRUPO M

ABC 1 x 0 Uberlândia  
Desportiva 0 x 2 Anapolina  
Comercial (MT) 2 x 1 Rio Branco

#### GRUPO N

Volta Redonda 2 x 1 CRB  
CSA 3 x 1 Sergipe  
Itabuna 3 x 0 Confiança

#### GRUPO O

Noroeste 2 x 1 Fortaleza  
Sampaio Correa 2 x 0 River

#### GRUPO P

Fast 1 x 5 Bangu  
Americano 3 x 1 XV de Novembro  
Paissandu 4 x 0 Nacional

## AMADORISMO

# Orlando Machado, o campeão do II Torneio de Pesca

O II Torneio de Pesca de Linha, realizado pelo Iate Clube de Santa Catarina no sábado, patrocinado pela Ótica Guanabara, apresentou o seguinte resultado: campeão individual, Orlando

Machado com 213 pontos; vice campeão, Nivaldo dos Reis com 179 pontos; terceiro colocado, Aquiles Cascaes com 178 pontos.

A lancha Cascaes, de Romeu Cascaes obteve o primeiro lugar

na categoria, com a Patrícia II, de Aderbal Ramos da Silva em segundo e em terceiro a Graça II de Teobaldo Picanço.

Orlando Machado também obteve o primeiro lugar na categoria "Peixe mais pesado", capturando uma garoupa de 7.800kg; Henrique Rodrigues Lima obteve a segunda colocação, abatendo uma garoupa de 2.850 kg e em terceiro, Aquiles Cascaes com uma anchova de 2.570 kg.

"Maior número de peças", foi vencido por Nivaldo dos Reis em 27 peças, ficando Aquiles e Cascaes em segundo com 20 e Jorge Michel e Renato John em terceiro com 18 peixes capturados.

### CLÍNICA ESPIRITUAL

Prof. Waldomiro Yzidro - fone: 44-4738

Participando na Corrente Milagrosa o seu milagre por mais difícil que seja acontecerá. (Peça informações enviando selo para resposta)

Caixa Postal - 314 - Florianópolis - SC. Rua Max Schramm, 237 - Estreito.

## TABELA

GRUPO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>GRUPO G</b>								
1.º Internacional (**)	12	7	5	2	0	11	5	6
2.º Cruzeiro	9	6	3	3	0	7	3	4
3.º Palmeiras	8	6	3	2	1	4	3	1
4.º Ponte Preta	7	7	2	3	2	7	7	0
5.º Vitória	6	6	2	2	2	4	5	-1
América SP	6	6	1	3	2	8	5	3
7.º Atlético MG	5	7	0	5	2	5	7	-2
8.º Mixto	3	7	1	1	5	5	13	-8
Goytacaz	3	6	0	3	3	5	9	-4
<b>GRUPO H</b>								
1.º Bahia (**)	10	8	3	3	2	10	9	1
2.º Santa Cruz	9	6	3	3	0	6	3	3
3.º Goiás	8	6	3	1	2	10	8	2
Santos	8	8	2	3	3	6	8	-2
5.º Náutico	7	6	2	2	2	8	5	3
Grêmio	7	6	1	4	1	6	6	0
7.º Ceará	6	7	2	1	4	9	9	0
Fluminense	6	6	2	2	2	5	5	0
9.º Joinville	5	7	1	3	3	5	12	-7
<b>GRUPO I</b>								
1.º Botafogo SP	10	7	4	1	2	10	6	4
2.º Botafogo RJ	9	6	3	3	0	9	5	4
3.º América RJ	8	7	3	2	2	8	7	1
Flamengo RJ	8	8	2	4	2	7	6	1
5.º Corinthians	7	6	3	1	2	6	4	2
Sport	7	6	2	2	2	6	4	2
7.º Operário	6	6	2	2	2	5	6	-1
8.º Comercial SP	4	6	1	2	3	3	5	-2
9.º Juventude	1	6	0	1	5	3	14	-11
<b>GRUPO J</b>								
1.º Vasco (**)	13	7	5	1	1	18	5	13
2.º São Paulo	11	7	3	3	1	12	6	6
3.º Portuguesa	9	6	4	1	1	12	7	5
4.º Remo	8	6	3	1	2	12	11	1
Guarani	8	6	2	2	2	10	10	0
6.º Caxias	7	6	2	2	2	6	7	-1
7.º Coritiba	5	6	2	1	3	5	8	-3
8.º Vila Nova MG	2	6	1	2	3	3	15	-12
9.º Brasília	1	6	0	1	5	1	10	-9
<b>GRUPO K</b>								
1.º Londrina	9	5	4	1	0	8	3	5
2.º Colorado (*)	9	6	3	2	1	8	5	3
3.º Maringá (*)	5	5	2	1	2	7	7	0
Chapecoense	5	4	1	3	0	2	1	1
5.º Figueirense (*)	4	5	2	0	3	5	5	0
6.º Brasil (*)	2	4	1	0	3	4	8	-4
7.º Atlético PR (*)	1	5	0	1	4	2	7	-2
<b>GRUPO L</b>								
1.º Botafogo PB (**)	10	5	4	1	0	8	0	8
2.º ABC (*)	7	5	2	3	0	5	2	3
3.º Uberlândia (*)	4	5	1	2	2	3	3	0
América MG (*)	4	4	1	2	1	3	4	-1
5.º Uberaba (*)	3	4	0	3	1	2	3	-1
6.º América RN (*)	2	4	0	2	2	3	6	-3
7.º Campinense (*)	1	3	0	1	2	2	8	-6
<b>GRUPO M</b>								
1.º Dom Bosco	6	4	2	1	1	6	3	3
2.º Comercial MT	5	3	2	1	0	7	4	3
3.º Desportiva	4	3	2	0	1	4	3	1
4.º Vila Nova GO	3	4	1	1	2	3	6	-3
5.º Anapolina	2	3	1	0	2	2	4	-2
6.º Rio Branco	1	3	0	1	2	2	4	-2
<b>GRUPO N</b>								
1.º Volta Redonda (**)	8	5	4	0	1	7	4	3
2.º CRB (*)	7	5	3	1	1	5	2	3
3.º Itabuna (*)	6	5	2	1	2	6	3	3
CSA (*)	6	5	2	2	1	8	6	2
5.º Confiança (*)	4	5	2	0	3	5	8	-3
6.º Sergipe (*)	0	5	0	0	5	2	10	-8
<b>GRUPO O</b>								
1.º Noroeste	6	4	3	0	1	6	3	3
Fortaleza	6	4	3	0	1	6	3	3
Flamengo PI	6	4	3	0	1	4	2	2
4.º Moto Clube (*)	3	4	1	1	2	2	3	-1
Sampaio Correia (*)	3	4	1	1	2	2	4	-2
6.º River (*)	0	4	0	0	4	1	6	-5
<b>GRUPO P</b>								
1.ºAmericano (**)	9	5	3	2	0	8	1	7
2.º Bangu (*)	9	5	3	2	0	9	3	6
3.º XV de Novembro (*)	6	5	2	1	2	7	6	1
Paissandu (*)	6	5	1	3	1	9	6	3
5.º Fast Clube (*)	3	5	1	1	3	4	11	-7
6.º Nacional (*)	1	5	0	1	4	1	11	-10

(\*\*) Classificados  
(\*) Desclassificados

## LOTERIA ESPORTIVA

## TESTE 395

1	X	2	D	T
1	Inter/RS	Palmeiras/SP	1	00
2	Corinthians/SP	Juventude/RS	2	20
3	Caxias/RS	S. Paulo/SP	3	00
4	Cruzeiro/MG	Goytacaz/RJ	4	31
5	Mixto/MT	Ponte Preta/SP	5	21
6	Santos/SP	Grêmio/RS	6	00
7	América/SP	Vitória/BA	7	00
8	Joinville/SC	Bahia/BA	8	22
9	Coritiba/PR	Remo/PA	9	20
10	Ceará/CE	Goiás/GO	10	32
11	Sport/PE	Botafogo/RJ	11	12
12	Vasco/RJ	Brasília/DF	12	20
13	Flamengo/RJ	América/RJ	13	02

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas **Hering**

## Cláudio Simão venceu também em Itajaí e dispara na liderança do estadual de kart

Os blumenauenses Cláudio Simão, na 1.ª/2.ª Categoria e Nélio Abreu Filho, na 3.ª Categoria, ao vencerem ontem, em Itajaí, a quarta etapa do Campeonato Catarinense de Kart, dispararam na liderança do certame, já que ambos venceram três das etapas disputadas, somando, o primeiro, 37 pontos e o segundo, 41.

A corrida teve um andamento normal, sem quaisquer acidentes, além das costumeiras rodadas, que também foram poucas, fora os defeitos mecânicos, alguns causados pelas características da pista itajaíense, que gerou protestos de alguns pilotos, alegando que o kartódromo da Sociedade Guarani, não apresenta mais condições de corrida.

Outra observação dos pilotos Antonio Dias Ramos e Marco Antônio Di Bernardi, foi contra a cronometragem das tomadas de tempo para o "grid" de largada, segundo os quais, por erro técnico, foram os dois prejudicados em favor de Cláudio Simão, que fez o terceiro tempo e largou na "pole-position". Mesmo assim, os dois pilotos prejudicados faziam questão de afirmar que, na mudança de suas posições no "grid", não houve má fé dos cronometristas mas, apenas, um erro técnico ao acionarem cronômetros.

Apesar disso, "Toninho" Ramos e Marco Antonio Di Bernardi não protestaram oficialmente contra a cronometragem e, igualmente, nenhum protesto foi apresentado contra o resultado da prova, o que bem demonstra a boa organização dada à corrida pelo Departamento de Kart da FAUESC.

Esta corrida marcou o retorno às pistas de Florianopolitano Marco Antonio Di Bernardi, depois do acidente que sofrera em Criciúma, na segunda etapa do Campeonato, quando teve um clavícula fraturada. Marco Antonio voltou muito bem, conseguindo um bom 3.º lugar na 1.ª Bateria, mas foi traído por problemas mecânicos na segunda, ficando, ao final, com 6.º lugar, e somando seus primeiros pontos no certame, já que, também, não correu na 1.ª Etapa.

O bi-campeão estadual, Clóvis Concatto, continua numa fase de má sorte, não conseguindo classificação na corrida de ontem, pois na 1.ª Bateria teve problemas com seu cano de descarga, que se desprende e danificou a bobina de Kart. Na 2.ª Bateria, logo na segunda volta, teve de parar nos boxes, com o suporte do cano de descarga quebrado. Voltou a pista e quando dava um verdadeiro "show" de pilotagem, procurando recuperar o terreno perdido, foi definitivamente afastado da prova, com a haste

do cabo freio quebrada e que, segundo o seu mecânico Lincoln Pacheco, por causa do estado da pista.

Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, que dominou a 3.ª Categoria em 1976, começa, agora, a mostrar o seu braço na categoria superior, subindo de desempenho a cada corrida, obtendo o terceiro lugar nas duas últimas corridas e já ocupa a quarta posição na tabela do campeonato, empatado com Clóvis Concatto, seu companheiro de equipe, ambos com 23 pontos.

Cláudio Simão, o líder do campeonato, encontra-se numa fase técnica muito boa, com seu kart andando excepcionalmente bem, preparado por seu pai Anastácio Simão, o "Velho". Além disso, sem diminuir os méritos do piloto, o "Miúdo" atravessa, também, uma fase de muita sorte, com acontecendo certinho com a equipe e, assim, dificilmente perderá o presente campeonato, que lidera com uma significativa vantagem de oito pontos sobre o seu mais próximo seguidor, "Toninho" Ramos, de Balneário Camboriú, que, ontem, fez uma excelente corrida, mesmo correndo com seu motor reserva.

Na 3.ª Categoria, Nélio Abreu Filho, de Blumenau, continua sendo o senhor absoluto, tendo vencido três das quatro corridas desta temporada e, ontem, voltou a fazer uma magnífica corrida.

Renato Naspolini e Roberto Gaidzinski Bastos, ambos de Criciúma, juntamente com o chapecoense Flávio Clamer, são os únicos que estão conseguindo acompanhar a Nélio na pista, mas sem conseguir ameaçar a liderança do blumenauense.

### 1.ª/2.ª CATEGORIA

Beneficiado por um erro de cronometragem, Cláudio "Miúdo" Simão, largou na "pole-position" na 1.ª Bateria, mas foi ultrapassado na largada por Toninho Ramos, que liderou esta bateria de ponta-a-ponta, mas sempre perseguido de perto pelo próprio Cláudio Simão e, ainda, Marco Antônio Di Bernardi e Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, que mantiveram, durante toda a bateria, uma "pega" que manteve concentrado o público, apenas regular, presente ao Kartódromo da Sociedade Guarani.

Na segunda bateria, deu-se o contrário da primeira, com Cláudio Simão ultrapassando Toninho Ramos na largada, com este último já sentindo — nas voltas de aquecimento —, problemas com seu motor e pneus.

Cláudio, com seu kart N.º 5 rendendo muito bem, distanciou-se bas-



A sensação da corrida foi o pega Toninho Ramos-Henrique Perez.

tante dos demais participantes, cumprindo as 20 voltas da bateria em 14m40s25/100.

A sensação da última bateria, ficou com Toninho Ramos e Henrique Perez, este correndo as 2-20 voltas grudadado na traseira do kart N.º 88, de Toninho Ramos, tentando, inclusive, ultrapassá-lo por diversas vezes, mas, aí, se fazia sentir a maior experiência de Toninho, que fechava muito bem os espaços e, assim mesmo, quase foi ultrapassado na última volta, quase em cima da faixa de chegada, no momento da bandeirada.

Marco Antônio Adami, de Caçador, também fez uma boa corrida, bem como César Guilherme Busch e Rogério Naspolini. Rodolfo Jahn Filho, de Guarapiranga, o único que venceu corrida nesta temporada além de Cláudio Simão, não conseguiu acertar o seu kart para a pista de Itajaí, não passando de oitavo lugar na classificação final.

### CLASSIFICAÇÃO

Somados os pontos das duas baterias, cada uma disputada em 20 voltas, foi o seguinte o resultado final da 1ª Etapa do Campeonato Catarinense de Kart, na 1.ª/2.ª Categoria: Em 1.º lugar, Cláudio "Miúdo" Simão, equipe Construtora Rio Branco, de Blumenau; 2.º — Antônio Dias Ramos, JEC—Ouro, Balneário Camboriú; 3.º — Henrique "Salame"



Cláudio Simão venceu outra vez.

Gaidzinski Perez, Brecha—Expresso Chapecoense, Criciúma; 4.º — Marco Antônio Adami, Caçador; 5.º — César Guilherme Busch, Blumenau; 6.º — Marco Antônio Di Bernardi, Conservas "POP", Florianópolis; 7.º — Rogério Naspolini, Cesaca—Boutique Show, Criciúma e em 8.º lugar, Rodolfo Jahn Filho, equipe Roja, de Guarapiranga. Osvaldo Pinheiro Filho, da equipe



Nélio Abreu Fº, de Blumenau, é o líder absoluto da 3ª Categoria.



Riachuelo, de Joinville e o bi-campeão Clóvis Concatto, da Brecha—Expresso Chapecoense, não obtiveram classificação.

### 3.ª CATEGORIA

Nélio Abreu Filho, de Blumenau, dominou amplamente as duas baterias desta categoria, sendo ameaçado, somente, na primeira metade e da primeira bateria, quando tinha em seu encalço o criciumense Renato Naspolini, que perseguiu o líder até ser prejudicado, por duas vezes, pelo piloto retardatário que conduzia o kart N.º 17 — João Traple Neto —, que fez com que Renato rodasse na pista e perdesse, desta forma, a boa posição que ocupava.

Na segunda bateria, Nélio disparou na frente, conseguindo abrir uma boa vantagem sobre o seu seguidor mais próximo. Nesta bateria, mais uma vez, caracterizou-se a má sorte de Renato Naspolini, que fazia uma boa corrida até quase seu final, quando, por causa de um defeito mecânico, desgovernou numa reta e não conseguiu fazer a curva, rodando. Voltou à pista e, ainda, conquistou um quinto lugar na bateria.

Flávio Clamer, que vem tendo um bom rendimento nesta temporada, igualmente, foi outro que fez uma boa corrida ontem, ficando com a terceira posição na classificação final da prova.

Considerados os pontos das duas baterias, ficou sendo a seguinte a classificação final da prova: em 1.º lugar, Nélio Abreu Filho, Blumenau; 2.º — Roberto Gaidzinski Bastos, equipe Azulejos Eliane, Criciúma; 3.º — Flávio Clamer, Chapeco; 4.º — Renato Naspolini, Cesaca—Boutique Show, Criciúma; 5.º — Carlos Coan, Tubarão; 6.º — Ivonir Rotta, Caçador; 7.º — Wilson Grahl, Blumenau; 8.º — Djalma da Costa, Pop, Florianópolis; 9.º — Jomar Coelho, Tubarão; 10.º — César Beduschi, Blumenau e em 11.º — Valdemar Robert, Roja, Guarapiranga.

### AUTORIDADES

A prova, supervisionada pelo Departamento de Kart da FAUESC e promovida pela Sociedade Guarani, de Itajaí, teve Comissário Desportivo da Federação, Leonel Euzébio de Paula Neto; Diretor da Prova, Evaldo Furtado e Cronometristas, Djalma Lopes Reis e Francisco Carlos Vieira.

Texto: Wilson Libório de Medeiros  
Fotos: Adonai Zanoni de Medeiros

# AS CORES DE JEANS EM SEU CORPO

## HUBERT'S CENTER JEANS

RUA TENENTE SILVEIRA, 46 — LOJAS 6 e 7 — FLORIANÓPOLIS — S.C.

*Brasil e Argentina decidem quarta-feira, contra Polônia e Peru, respectivamente, quem decide a Copa com o vencedor do grupo A, Holanda ou Itália. Brasil e Argentina têm três pontos ganhos cada, com o selecionado brasileiro tendo um gol a mais no saldo, três contra dois. Se houver empate nos pontos ganhos e no saldo, o vencedor do grupo será o que tiver o ataque mais positivo. Persistindo empate, o quarto critério aplicado será o da melhor campanha na primeira fase. Se ainda não for conhecido o campeão, então haverá sorteio.*

**ESTADUAL**

## Palmeiras não jogou bem, mas venceu o confuso Avai

**Blumenau (Sucursal)** - Mesmo não fazendo uma boa apresentação, o Palmeiras jogou o suficiente para derrotar o Avai por um a zero, gol marcado por Bráulio aos 39 minutos da segunda etapa ontem pela manhã, no Aderbal Ramos da Silva.

A partida iniciou-se num ritmo lento com ambas as equipes sentindo falta de um melhor entrosamento, pois até os 15 minutos Ladel e Zé Carlos não participaram da partida. O primeiro lance de perigo foi na área avaiana, aos 17, quando Moacir pegou a sobra da defesa e chutou forte com perigo, mas Maneca salvou, com Zé Carlos batido no lance.

O Palmeiras lentamente foi impondo seu ritmo, mas era um domínio aparente, que permitia diversos contra-ataques dos avaianos que por sua vez pecavam nas conclusões a gol. Uma boa oportunidade foi desperdiçada por Tarso que, após tabelar com Paranhos, recebeu livre e de frente para Zé Carlos, porém chutou fraco e pela linha de fundo.

Na segunda etapa o Palmeiras iniciou pressionando com o visível propósito de decidir a partida; e quase consegue em

sucessivos ataques como aos 7, quando Bráulio sozinho com Zé Carlos demorou na finalização e permitiu a recuperação da defesa do Avai.

A partir deste lance a pressão do Palmeiras aumentou e finalmente aos 39, Bráulio aproveitou-se de um rebote na área do confuso Avai e colocou no ângulo esquerdo do goleiro Zé Carlos, desafiando assim o bom público que compareceu ao estádio ontem pela manhã.

O Palmeiras venceu com Ladel; Toninho, Gilson, Ari Prudente e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Moacir; Romualdo, Tarso (Bráulio) e Parazinho (Márcio). O Avai de Zé Carlos; Célio (Valmor), Maneca, Chico Botelho e Cacá; Geraldo, Souza e Quituta; Jean, Leo e Zé Paulo (Nilson). A arbitragem foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Edvaldo Coelho e Silvio Teodoro da Costa. Cartões amarelos para Sony e Bráulio pelo Palmeiras e Célio, Maneca, Cacá, Geraldo e Jean pelo Avai. Leo foi expulso por desrespeito ao juiz. A renda somou Cr\$ 28.700,00.

## Empate entre Renaux e Inter.

**Brusque (Sucursal)** — Foi difícil para os poucos torcedores que compareceram ontem de manhã ao estádio Augusto Bauer, permanecer assistindo ao jogo entre Renaux e Internacional até o final dos 90 minutos, devido a péssima atuação das duas equipes, que fizeram talvez a pior partida de todo o Campeonato Estadual.

O Renaux foi o menos ruim na primeira etapa e o Internacional na segunda. O resultado final do jogo apontou empate em um gol, marcando Ivan, aos 10 minutos do segundo tempo para o Internacional e Paulo Sérgio empatando na cobrança de uma penalidade, aos 31 minutos.

A renda atingiu Cr\$ 2.310,00 e o juiz Alan Giovanni, auxiliado pro João Marques e Leopoldo Paganalli, apresentou cartão amarelo para os jogadores Bob (Renaux) e Paulo Roberto (Internacional).

**Times** — Renaux: Tico; Lico, Bob, Paulo Sérgio e Almir; Reinaldo (Tonho), Egon Luis e Ademir; Niltinho (Amorim), Lus Carlos e Valadares.

**Internacional:** Tadeu; Pedro Enio, Eduardo, Silveira e Claudenir; Bim, Mekimba e Ivan; Vacária (Paulo Roberto), Tonho e Geraldo.

## Juventus deu um susto no Criciúma

**Criciúma (Sucursal)** - Depois de perder por um a zero até os 67 minutos de jogo, o Criciúma ontem conseguiu fugir ao "fantasma" de um resultado completamente inesperado e ao menos empatar contra o fraco Juventus de Rio do Sul, em um a um. O time de Miro Andrade, no entanto, não apresentou bom futebol em virtude do nervosismo de quase todos, a partir do gol do Juventus, logo aos 8 minutos de ações. Este clima foi em parte provocado por uma determinação do treinador do time visitante, Osvaldo Martins, que mandou seus jogadores usarem a tática do "cai-cai", fazendo o tempo passar sob a complacência do fraco árbitro Roldão de Borja Netto.

A atuação do Juventus no primeiro tempo, contudo, foi superior a do Criciúma, principalmente pelo maior domínio do jogo de meio de campo. Foi do setor, com Toninho, que começou o lance do primeiro gol da partida: ele lançou Jair pelo meio da área e de virada o ponteiro marcou um a zero, de pé esquerdo, aos 8 minutos.

Na etapa final, porém, o Criciúma cresceu em campo mas começou a enfrentar outro estilo de jogo do Juventus. O time visitante passou a abusar da "cera" a partir do momento em que alguns jogadores deram sinal de estafa - e esse procedimento foi permitido pelo árbitro, a quem faltou energia. Mas, mesmo enfrentando tais problemas, o Criciúma chegou ao gol aos 67 minutos, depois de uma confusa jogada na área do Juventus. A bola chegou a bater contra o travessão antes de voltar a Deda que de cabeça passou para Dirceu marcar, de sem-pulo, com o pé direito.

O Criciúma formou com Catito, Haroldo, Otáviol Veneza e Deda; Adair (Ademir), Taquito (Serrano) e Osmar; Paulo Borges, Laerte e Dirceu. O Juventus com Beto; Saulo, Baio, Valdir e Léo; Vieira, Arnaldo (Betinho) e Toninho; Jair, Valdeci e Newton Gomes. A arbitragem foi de Roldão de Borja Netto, auxiliado por Dali Costa e Edson Vieira. Beto recebeu cartão amarelo. A renda somou 32 mil 720 cruzeiros.

## A estréia de Touguinha, com vitória

**Maíra (Correspondente)** - O Operário completamente desorganizado em campo voltou a perder no estadual, desta vez para a Caçadoreense pelo placar de 2 a 0, ontem pela manhã no estádio da Pedra Amarela.

Jogando muito mal e sem apresentar durante os noventa minutos nenhuma organização tática dentro do gramado, o Operário foi surpreendido pela Caçadoreense, que impôs uma melhor esquematização. Assim, o treinador Touguinha, que estreava ontem na direção técnica da Caçadoreense, soube explorar as deficiências do adversário e conduziu seu time à vitória.

Na meia cancha da Caçadoreense a presença de Gildo era fundamental porque levava sua equipe ao ataque. E, aos 19 minutos, Zeca, após uma falha de Pão Velho e do goleiro Carlão, abriu o marcador. E o próprio Zeca voltaria a ampliar o placar, quando, aos 37 minutos, da marca do pênalti chutou forte sem defesa para Carlão.

**Times: Operário** - Carlão; Bonin (Silvio), Osvaldo, Pão Velho e João Carlos; Nelinho, Quincas e Paulo; Chiquinho, Bira (Zé Luiz) e Luiz. **Caçadoreense** - Galina; Paraná, Miúdo, Gambeta e Vilmar; Gildo, Cau e Celsinho; Zeca (Betinho), Cabinho e Claudinho. **Juiz:** José Melo. **Renda:** Cr\$ 6.630,00.

## Chico Samara salvou o Marcílio

**Itajaí (Sucursal)** — Realizando uma de suas piores partidas neste campeonato, o Marcílio Dias encontrou muitas dificuldades para vencer o Joaçaba ontem de manhã, no estádio Hercílio Luz, por 1 a 0: gol anotado por Chico Samara, aos 31 minutos da etapa complementar, ao desviar do goleiro Jurandir, um passe de cabeça de Rinaldo, após cobrança de uma falta por Reginaldo.

Embora vencendo, o Marcílio esteve longe de apresentar o futebol que vem praticando ao longo deste certame. Sua meia-cancha esteve falha e seu ataque não chegou a ter soluções ofensivas. O Joaçaba, ao contrário do que se esperava, não foi um time totalmente retrancado, apesar de ter tomado certas precauções defensivas e colocando em prática a tática do contra-ataque. Com isso, chegou a criar boas situações para marcar, só não traduzindo em gols por falta de melhor finalização de seus avanços.

No primeiro tempo houve um certo equilíbrio, com os dois times criando boas oportunidades de gol. No período complementar, entretanto, o Marcílio mandou nas ações e só não chegou a uma marcador folgado, porque seu ataque desperdiçou pelo menos quatro boas chances.

O público mais uma vez não correspondeu a expectativa, registrando uma arrecadação de apenas Cr\$ 9.700,00. A arbitragem, com bom trabalho, foi de Gerson Demaria, auxiliado por Luis Carlos Portela e Dirceu Estácio. O Marcílio Dias venceu com: Joel; Aldo, Djalma, Reginaldo e Adão-sinho; Maurício, Chico Samara (Edson) e Careca; Serginho, Rinaldo e Rinaldo e Osmario. O Joaçaba perdeu com Jurandir; Lídio, Valmir, Mário José e Sidnei; Betico, Edson e Paulo Roberto; João Carlos (Wilson), Ênio Fontana e Adeli. Cartão amarelo para Jurandir, Betico e Mário José, do Joaçaba, e Djalma (Marcílio).

## NÚMEROS

GRUPO A	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º Holanda	3	1	2	1	1	0	7	3	4
Itália	3	1	2	1	1	0	1	0	1
3.º Alemanha Oc.	2	2	2	0	2	0	2	2	0
4.º Áustria (*)	0	4	2	0	0	2	1	6	-5

GRUPO B	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º BRASIL	3	1	2	1	1	0	3	0	3
Argentina	3	1	2	1	1	0	2	0	2
3.º Polônia	2	2	2	1	0	1	1	2	-1
4.º Peru (*)	0	4	2	0	0	2	0	4	-4

(\*)DESCLASSIFICADOS

### ATAQUES

1.º Holanda com	10
2.º Alemanha Oc. com	8
3.º Itália e Peru com	7
4.º Argentina com	6
5.º BRASIL, Polônia e França com	5
6.º Áustria com	4
7.º Tunísia e Hungria com	3
8.º Escócia, México, Espanha e Irã com	2
9.º Suécia com	1

### DEFESAS

1.º BRASIL com	1
2.º Itália, Alemanha Oc., Tunísia e Espanha com	2
3.º Argentina, Polônia e Suécia com	3
4.º França com	5
5.º Peru, Holanda e Escócia com	6
6.º Áustria, Hungria e Irã com	8
7.º México com	12

### ARTILHEIROS

1.º Teofilo Cubillas (Peru) e Rosebrink (Holanda) com	5
2.º Rossi (Itália) e Rep (Holanda) com	3
3.º DIRCEU (BRASIL), Flohe, Rummenigge e Diete Muller (Alemanha Oc.), Luque e Kempes (Argentina), Bettiga (Itália), Kerkhof (Holanda), Johann Frankl (Áustria), Boniek (Polônia) e Gemmil (Escócia) com	2
4.º REINALDO, ROBERTO e ZICO (BRASIL), Vasquez e Cuento (Peru), Haam e Brandts (Holanda), Benetti e Zacarelli (Itália), Lato e Szarmach (Polônia), Hans Muller e Abramczick (Alemanha Oc.), Passarella e Bertoni (Argentina), Schechner e Obremayer (Áustria), Asensi e Ruiz (Espanha), Dalglish e Jordan (Escócia), Lopez, Berdoll, Platini, Rocheteau e Lacombe (França), Zambori, Andras Toth e Karoly (Hungria), Dhouib, Gommidh e Ali Kaab (Tunísia), Rangel e Ayala (México), Roshean Danaifar (Irã) e Sjoberg (Suécia) com	1

### GOLEIROS

1º LEÃO (BRASIL - 5 jogos), Dropsy (França - 1 jogo) e Baratelli (França - 35 min.) com	1
2º Maier (Alemanha Oc. - 5 jogos), Zoff (Itália - 5 jogos), Naili (Tunísia - 3 jogos) Miguel Angel (Espanha - 1 jogo) com 2.	2
3º Fillol (Argentina - 5 jogos), Tomaszewski (Polônia - 5 jogos), Jongblokd (Holanda - 3 jogos), Hellstron (Suécia - 3 jogos), Schrijvers (Holanda 2 jogos), Bertand (França - 1 jogo e 55 min) e Mezsaros (Hungria - 1 jogo) com 3.	3
4º Kencilia (Áustria - 5 jogos), Rough (Escócia - 3 jogos) e Gudjar (Hungria - 2 jogos) com	5
5º Quiroga (Peru - 5 jogos) e Soto Moreno (México - 1 jogo e 55 min.) e Reyes (México - 1 jogo e 35 min) com	6
6º Hejazi (Irã - 3 jogos) com	8

### EXPULSÕES

Torocsik e Niyasi (Hungria), Andranik Eskandarian (Irã)

### ARTILHEIRO NEGATIVO

### PÊNALTIS

Assinalados 15, convertidos 13, defendido 2: Vasquez Ayala pró México contra a Tunísia. Rosenbrink pró Holanda contra o Irã. Andraz pró Hungria contra a Itália. Passarella pró Argentina contra a França. Quiróga do Peru defendeu contra a Escócia. Krankl pró Áustria contra a Suécia. Rosenbrink pró Holanda contra Escócia. Gemmill pró Escócia contra Holanda. Cubillas pró Peru contra Irã. Rosenbrink pró Holanda contra Áustria. Fillol da Argentina defendeu contra a Polônia. Zico pró Brasil contra o Peru.

### JUÍZES

John Robertson Gordon (Escócia), Nicolas Rainea (Romênia), Karoly Palotai (Hungria), Ulf Eriksson (Suécia) e Ramon Barreto (Uruguai) duas vezes cada. Arnando Cezar Coelho (BRASIL), Antonio Garrido (Portugal), Olivell Thomas (País de Gales), Alfonso Gonzales Archundia (México), Angel Coerezza (Argentina), Jean Dubach (Suíça), Angel Franco Martinez (Espanha), Farouk Bouzo (Síria), Charles Corder (Holanda), Sérgio Gonella (Itália), Yousou Ndiaye (Senegal), Adolfo Prokop (Alemanha Or.), Cezar Orozco (Peru), Jafar Number (Irã), Abraham Klein (Israel), Patrick Partridge (Inglaterra), Erich Linemayer (Áustria), Ferdinand Biwersi (Alemanha Oc.), Alojzy Jargus (Polônia), Robert Wurtz (França), Dusan Marksinovic (Iugoslávia) e Francis Jean Rion (Bélgica) uma vez cada.